



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS JUNHO/2025

Companhia Paranaense de Energia

CNPJ/MF 76.483.817/0001-20

Companhia de Capital Aberto - CVM 1431-1

www.copel.com

copel@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, 158, Mossunguê - Curitiba - PR

CEP 81.200-240

SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
Balanços Patrimoniais	3
Demonstrações de Resultados	5
Demonstrações de Resultados – Movimento do Segundo Trimestre	6
Demonstrações de Resultados Abrangentes	7
Demonstrações de Resultados Abrangentes – Movimento do Segundo Trimestre	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
Demonstrações do Valor Adicionado	11
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
1. Contexto Operacional	13
2. Concessões e Autorizações	15
3. Base de Preparação	16
4. Políticas Contábeis Materiais	16
5. Caixa e Equivalentes de Caixa	17
6. Títulos e Valores Mobiliários	17
7. Clientes	17
8. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais Líquidos	18
9. Contas a Receber Vinculadas à Concessão	18
10. Ativos de contrato	19
11. Outros Créditos	21
12. Tributos	21
13. Depósitos Judiciais	25
14. Investimentos	25
15. Imobilizado	26
16. Intangível	27
17. Obrigações Sociais e Trabalhistas	28
18. Fornecedores	28
19. Empréstimos e Financiamentos	29
20. Debêntures	30
21. Benefícios Pós-emprego	31
22. Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	31
23. Contas a Pagar Vinculadas à Concessão	32
24. Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos	32
25. Outras Contas a Pagar	33
26. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes	33
27. Patrimônio Líquido	34
28. Receita Operacional Líquida	37
29. Custos e Despesas Operacionais	38
30. Resultado Financeiro	42
31. Segmentos Operacionais	42
32. Instrumentos Financeiros	46
33. Partes Relacionadas	50
34. Compromissos	51
35. Seguros	52
36. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa	52
37. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas	52
38. Eventos subsequentes	54
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO	55
COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA	59
COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	60
PARECER DO CONSELHO FISCAL	61
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES	62
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	63



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços Patrimoniais

em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	89.696	280.340	2.835.585	4.161.939
Títulos e valores mobiliários	6	100	95	68.504	623
Cauções e depósitos vinculados		–	–	1.650	9
Clientes	7	–	–	3.753.907	3.962.702
Dividendos a receber		1.817.778	2.644.431	95.362	82.278
Contas a receber vinculadas à concessão	9	–	–	12.652	10.609
Ativos de contrato	10	–	–	639.661	283.896
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	–	–	312.284	217.350
Outros créditos	11	321.503	301.929	1.064.653	949.674
Estoques		–	–	164.537	136.324
Imposto de renda e contribuição social		99.229	32.349	483.365	296.128
Outros tributos a recuperar	12.2	–	–	785.951	994.618
Despesas antecipadas		1.029	944	57.165	63.211
Partes relacionadas	33	16.103	4.754	–	621
		2.345.438	3.264.842	10.275.276	11.159.982
Ativos classificados como mantidos para venda	37	–	–	1.818.652	1.881.826
		2.345.438	3.264.842	12.093.928	13.041.808
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	–	–	693.780	529.085
Outros investimentos temporários		14.253	15.894	29.089	30.603
Clientes	7	–	–	147.629	116.180
Depósitos judiciais	13	140.714	136.677	386.279	394.364
Ativos financeiros setoriais	8	–	–	278.391	–
Contas a receber vinculadas à concessão	9	–	–	3.805.817	3.497.351
Ativos de contrato	10	–	–	10.062.789	6.927.010
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	–	–	593.229	479.938
Outros créditos	11	317.402	298.120	1.046.537	681.846
Imposto de renda e contribuição social		19.280	79.504	107.165	164.043
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	140.426	136.536	1.006.689	1.174.175
Outros tributos a recuperar	12.2	42.741	42.126	1.167.911	1.320.526
Despesas antecipadas		–	–	985	–
		674.816	708.857	19.326.290	15.315.121
Investimentos	14	22.941.390	22.431.868	2.902.571	3.577.937
Imobilizado	15	6.761	7.248	8.371.629	8.516.697
Intangível	16	9.374	8.546	17.749.062	16.623.610
Direito de uso de ativos	24.1	8.291	7.815	298.557	308.983
		23.640.632	23.164.334	48.648.109	44.342.348
TOTAL DO ATIVO		25.986.070	26.429.176	60.742.037	57.384.156

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Balanços Patrimoniais

em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

PASSIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
CIRCULANTE					
Obrigações sociais e trabalhistas	17	16.448	20.805	290.159	411.102
Partes relacionadas	33	2.117	1.690	–	–
Fornecedores	18	14.633	3.362	2.693.751	2.324.423
Imposto de renda e contribuição social		–	–	56.026	83.482
Outras obrigações fiscais	12.2	665	614	288.418	302.345
Empréstimos e financiamentos	19	–	–	737.939	1.231.205
Debêntures	20	–	–	2.929.831	2.025.110
Dividendos a pagar		4.874	3.881	4.874	3.878
Benefícios pós-emprego	21	4.608	4.348	102.124	95.383
Encargos setoriais a recolher		–	–	97.955	44.825
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	–	–	97.829	179.149
Contas a pagar vinculadas à concessão	23	–	–	133.002	113.092
Passivos financeiros setoriais	8	–	–	1.803.749	935.322
Passivo de arrendamentos	24.2	729	604	64.798	57.502
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	–	–	305.200	214.955
Outras contas a pagar	25	1.586	369.395	863.449	1.199.195
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	12.3	–	–	–	580.000
		45.660	404.699	10.469.104	9.800.968
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	37	–	–	190.310	541.412
		45.660	404.699	10.659.414	10.342.380
NÃO CIRCULANTE					
Obrigações sociais e trabalhistas	17	1.786	427	1.867	457
Partes relacionadas	33	5.851	5.851	–	–
Fornecedores	18	–	–	130.942	142.380
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.1	–	–	2.076.540	1.895.459
Outras obrigações fiscais	12.2	–	–	266.317	291.195
Empréstimos e financiamentos	19	–	–	3.236.487	3.387.589
Debêntures	20	–	–	12.983.621	10.602.255
Benefícios pós-emprego	21	37.421	37.631	1.072.798	1.063.326
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	–	–	294.029	241.294
Contas a pagar vinculadas à concessão	23	–	–	983.268	992.252
Passivos financeiros setoriais	8	–	–	–	142.488
Passivo de arrendamentos	24.2	8.272	7.761	261.172	271.004
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	–	–	220.918	170.837
Outras contas a pagar	25	87.420	90.966	201.865	247.021
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	12.3	–	–	761.908	1.000.588
Provisões para litígios	26	203.510	207.123	2.032.036	956.696
		344.260	349.759	24.523.768	21.404.841
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Atribuível aos acionistas da empresa controladora					
Capital social	27.1	12.821.758	12.821.758	12.821.758	12.821.758
Reservas de capital	27.4	9.459	5.595	9.459	5.595
Ajustes de avaliação patrimonial	27.2	489.080	517.408	489.080	517.408
Ações em tesouraria	27.5	(120.084)	(50.044)	(120.084)	(50.044)
Reserva legal		1.766.110	1.766.110	1.766.110	1.766.110
Reserva de incentivos fiscais		4.551	–	4.551	–
Reserva de retenção de lucros		9.363.866	9.363.866	9.363.866	9.363.866
Dividendo adicional proposto		–	1.250.025	–	1.250.025
Lucros acumulados		1.261.410	–	1.261.410	–
		25.596.150	25.674.718	25.596.150	25.674.718
Atribuível aos acionistas não controladores		–	–	(37.295)	(37.783)
		25.596.150	25.674.718	25.558.855	25.636.935
TOTAL DO PASSIVO		25.986.070	26.429.176	60.742.037	57.384.156

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações de Resultados

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	28	–	–	12.117.240	10.896.264
Custos Operacionais	29	–	–	(9.337.678)	(8.439.449)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		–	–	2.779.562	2.456.815
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	29	–	–	(75.365)	(88.262)
Despesas gerais e administrativas	29	(70.581)	(75.803)	(415.019)	(407.903)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	12.008	(28.480)	149.229	(139.520)
Resultado da equivalência patrimonial		1.247.652	1.152.575	164.672	162.188
		1.189.079	1.048.292	(176.483)	(473.497)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		1.189.079	1.048.292	2.603.079	1.983.318
Resultado Financeiro	30				
Receitas financeiras		58.560	110.149	672.952	526.037
Despesas financeiras		(13.881)	(48.984)	(1.521.338)	(1.083.896)
		44.679	61.165	(848.386)	(557.859)
LUCRO OPERACIONAL		1.233.758	1.109.457	1.754.693	1.425.459
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.4				
Imposto de renda e contribuição social		–	–	(152.305)	(142.437)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.890	(94.578)	(364.157)	(287.767)
		3.890	(94.578)	(516.462)	(430.204)
LUCRO LÍQUIDO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		1.237.648	1.014.879	1.238.231	995.255
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Lucro líquido (prejuízo) proveniente de operações descontinuadas	37.5	–	(11.414)	–	11.862
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.237.648	1.003.465	1.238.231	1.007.117
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade		–	–	1.237.648	1.014.879
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações descontinuadas		–	–	–	(11.414)
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações em continuidade		–	–	583	(8.316)
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações descontinuadas		–	–	–	11.968
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - OPERAÇÕES CONTINUADAS - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,39441	0,32208		
Ações preferenciais classe "A"		0,43385	0,35428		
Ações preferenciais classe "B"		0,43385	0,35428		
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - OPERAÇÕES CONTINUADAS - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,39320	0,32208		
Ações preferenciais classe "A"		0,43385	0,35428		
Ações preferenciais classe "B"		0,43385	0,35428		
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,39441	0,31846		
Ações preferenciais classe "A"		0,43385	0,35030		
Ações preferenciais classe "B"		0,43385	0,35030		
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,39320	0,31846		
Ações preferenciais classe "A"		0,43385	0,35030		
Ações preferenciais classe "B"		0,43385	0,35030		

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações de Resultados – Movimento do Segundo Trimestre

dos períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	28	–	–	6.225.154	5.479.266
Custos Operacionais	29	–	–	(4.927.181)	(4.285.185)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		–	–	1.297.973	1.194.081
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	29	–	–	(45.332)	(37.731)
Despesas gerais e administrativas	29	(37.292)	(38.356)	(206.016)	(214.629)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	6.653	(13.701)	110.666	(74.037)
Resultado da equivalência patrimonial		575.218	586.192	64.256	80.545
		544.579	534.135	(76.426)	(245.852)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		544.579	534.135	1.221.547	948.229
Resultado Financeiro	30				
Receitas financeiras		29.495	52.035	375.312	274.376
Despesas financeiras		(4.074)	(35.068)	(777.173)	(564.061)
		25.421	16.967	(401.861)	(289.685)
LUCRO OPERACIONAL		570.000	551.102	819.686	658.544
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.4				
Imposto de renda e contribuição social		–	–	76.677	4.229
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.140	(75.421)	(322.799)	(199.708)
		2.140	(75.421)	(246.122)	(195.479)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		572.140	475.681	573.564	463.065
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Lucro líquido (prejuízo) do período proveniente de operações descontinuadas	37.5	–	(3.599)	–	10.509
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		572.140	472.082	573.564	473.574
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade		–	–	572.140	475.681
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações descontinuadas		–	–	–	(3.599)
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações em continuidade		–	–	1.424	(6.803)
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações descontinuadas		–	–	–	8.295
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - OPERAÇÕES CONTINUADAS - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,18240	0,15096		
Ações preferenciais classe "A"		0,20064	0,16606		
Ações preferenciais classe "B"		0,20064	0,16606		
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - OPERAÇÕES CONTINUADAS - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,18184	0,15096		
Ações preferenciais classe "A"		0,20064	0,16606		
Ações preferenciais classe "B"		0,20064	0,16606		
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,18240	0,14982		
Ações preferenciais classe "A"		0,20064	0,16480		
Ações preferenciais classe "B"		0,20064	0,16480		
LUCRO LÍQUIDO DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	27.3				
Ações ordinárias		0,18184	0,14982		
Ações preferenciais classe "A"		0,20064	0,16480		
Ações preferenciais classe "B"		0,20064	0,16480		

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.237.648	1.003.465	1.238.231	1.007.117
Outros resultados abrangentes					
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado	27.2				
Ajustes de ativos financeiros		–	–	(274)	(297)
Ajustes de ativos financeiros - equivalência patrimonial		(15)	(137)	–	–
Tributos sobre outros resultados abrangentes		–	–	164	101
Total de outros resultados abrangentes, líquido de tributos		(15)	(137)	(110)	(196)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		1.237.633	1.003.328	1.238.121	1.006.921
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade				1.237.633	1.014.742
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações descontinuadas				–	(11.414)
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações em continuidade				488	(8.375)
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações descontinuadas				–	11.968

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações de Resultados Abrangentes – Movimento do Segundo Trimestre

dos períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		572.140	472.082	573.564	473.574
Outros resultados abrangentes					
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado					
Ajustes de ativos financeiros		–	–	(46)	(393)
Ajustes de ativos financeiros - equivalência patrimonial		63	(181)	–	–
Tributos sobre outros resultados abrangentes		–	–	70	134
Total de outros resultados abrangentes, líquido de tributos		63	(181)	24	(259)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		572.203	471.901	573.588	473.315
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações em continuidade				572.203	475.500
Atribuído aos acionistas da empresa controladora decorrente de operações descontinuadas				–	(3.599)
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações em continuidade				1.385	(6.881)
Atribuído aos acionistas não controladores decorrente de operações descontinuadas				–	8.295

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)

	NE nº	Atribuível aos acionistas da empresa controladora											Atribuível aos acionistas não controladores	Total Consolidado
		Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total Controladora		
					Custo atribuído do imobilizado	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto				
Saldo em 1º de janeiro de 2025		12.821.758	5.595	(50.044)	531.359	(13.951)	1.766.110	9.363.866	–	1.250.025	–	25.674.718	(37.783)	25.636.935
Lucro líquido do período		–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.237.648	1.237.648	583	1.238.231
Outros resultados abrangentes												–		–
Ajustes de ativos financeiros	27.2	–	–	–	–	(15)	–	–	–	–	–	(15)	(95)	(110)
Resultado abrangente total do período		–	–	–	–	(15)	–	–	–	–	1.237.648	1.237.633	488	1.238.121
Realização do custo atribuído do imobilizado, líquida de tributos	27.2	–	–	–	(28.313)	–	–	–	–	–	28.313	–	–	–
Incentivos de longo prazo	27.4	–	3.864	–	–	–	–	–	–	–	–	3.864	–	3.864
Recompra de ações	27.5	–	–	(70.040)	–	–	–	–	–	–	–	(70.040)	–	(70.040)
Reserva de incentivos fiscais	27.7	–	–	–	–	–	–	–	4.551	–	(4.551)	–	–	–
Deliberação do dividendo adicional proposto	27.6	–	–	–	–	–	–	–	–	(1.250.025)	–	(1.250.025)	–	(1.250.025)
Saldo em 30 de junho de 2025		12.821.758	9.459	(120.084)	503.046	(13.966)	1.766.110	9.363.866	4.551	–	1.261.410	25.596.150	(37.295)	25.558.855

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

	Atribuível aos acionistas da empresa controladora							Atribuível aos acionistas não controladores	Total Consolidado	
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros			Lucros acumulados			Total Controladora
		Custo atribuído do imobilizado	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto				
Saldo em 1º de janeiro de 2024	12.821.758	564.723	(257.673)	1.625.628	9.000.506	131.211	–	23.886.153	305.514	24.191.667
Lucro líquido do período	–	–	–	–	–	–	1.003.465	1.003.465	3.652	1.007.117
Outros resultados abrangentes								–		–
Ajustes de ativos financeiros	–	–	(137)	–	–	–	–	(137)	(59)	(196)
Resultado abrangente total do período	–	–	(137)	–	–	–	1.003.465	1.003.328	3.593	1.006.921
Realização do custo atribuído do imobilizado, líquida de tributos	–	(16.931)	–	–	–	–	16.931	–	–	–
Deliberação do dividendo adicional proposto	–	–	–	–	–	(131.211)	–	(131.211)	–	(131.211)
Dividendos	–	–	–	–	–	–	–	–	(33.695)	(33.695)
Saldo em 30 de junho de 2024	12.821.758	547.792	(257.810)	1.625.628	9.000.506	–	1.020.396	24.758.270	275.412	25.033.682

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade		1.237.648	1.014.879	1.238.231	995.255
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais:					
Encargos e variações monetárias não realizadas – líquidas		(36.253)	8.504	1.343.542	1.009.114
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas	9.2	–	–	(66.137)	(62.556)
Resultado dos contratos de concessão de transmissão	10.2	–	–	(329.669)	(385.277)
Imposto de renda e contribuição social		–	–	152.305	142.437
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(3.890)	94.578	364.157	287.767
Resultado da equivalência patrimonial	14	(1.247.652)	(1.152.575)	(164.672)	(162.188)
Apropriação de obrigações de benefícios pós emprego	21	5.121	5.376	116.829	131.006
Apropriação de programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	–	–	95.448	87.284
Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável da concessão	28	–	–	(35.742)	(32.277)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	28	–	–	(620.085)	(160.304)
Depreciação e amortização	29	1.989	1.577	716.231	720.783
Provisão decorrente do programa de demissão voluntária	29.2	248	–	20.979	–
Incentivos de longo prazo	29.2	3.183	–	3.864	–
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	29.4	(3.288)	29.175	154.445	159.576
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	10.2	–	–	(361)	(362)
Valor justo nas operações de compra e venda de energia no mercado ativo	28.1 e 29.1	–	–	(67.899)	43.881
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	9.1	–	–	1.854	299
Baixas de ativos de contrato	10.1	–	–	4.516	6.684
Resultado das baixas de imobilizado	15.2	10	–	1.074	7.068
Resultado das baixas de intangíveis	16.1 e 16.3	–	–	42.894	29.824
Resultado de alienação de ativos e combinação de negócios		–	–	(320.927)	
Outros		–	–	(14.963)	(52)
		(42.884)	1.514	2.635.914	2.817.962
Redução (aumento) dos ativos					
Clientes		–	–	601.922	553.950
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		1.565.110	150.131	143.243	144.054
Depósitos judiciais		(404)	9.902	25.037	6.345
Ativos financeiros setoriais		–	–	141.256	52.536
Outros créditos		(294)	(502)	(80.361)	(20.805)
Estoques		–	–	(28.213)	14.390
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(62.664)	(33.766)	(203.841)	(101.352)
Outros tributos a recuperar		43	499	(40.222)	40.483
Despesas antecipadas		(85)	522	5.109	8.391
Partes relacionadas		(11.349)	–	621	502
		1.490.357	126.786	564.551	698.494
Aumento (redução) dos passivos					
Obrigações sociais e trabalhistas		(1.266)	(1.602)	(88.006)	(9.207)
Partes relacionadas		427	75	–	–
Fornecedores		11.271	3.134	149.882	(21.301)
Outras obrigações fiscais		61.269	41.994	475.590	282.923
Benefícios pós-emprego	21	(5.071)	(5.346)	(100.616)	(112.452)
Encargos setoriais a recolher		–	–	53.130	(10.868)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	22	–	–	(136.662)	(169.673)
Contas a pagar vinculadas à concessão	23	–	–	(56.796)	(54.979)
Outras contas a pagar		(381.215)	(334.860)	(511.043)	(311.691)
Provisões para litígios quitadas	26.1	(3.987)	(23.769)	(117.525)	(157.805)
		(318.572)	(320.374)	(332.046)	(565.053)

(continua)



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.128.901	(192.074)	2.868.419	2.951.403
Imposto de renda e contribuição social pagos		–	(182)	(179.761)	(223.618)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	19.2	–	–	(244.568)	(241.765)
Encargos de debêntures pagos	20.2	–	–	(688.758)	(546.795)
Encargos de passivo de arrendamentos pagos	24.2	(447)	(359)	(16.786)	(14.801)
Encargos de empréstimos concedidos/obtidos de partes relacionadas		–	276	–	–
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		1.128.454	(192.339)	1.738.546	1.924.424
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) O PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	37.5	–	12.409	–	(37.565)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.128.454	(179.930)	1.738.546	1.886.859
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		1.636	810	(5.867)	(5.698)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		–	(22.200)	–	–
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas		–	22.200	–	–
Aquisições de ativos de contrato		–	–	(1.374.321)	(1.128.187)
Aquisições de imobilizado		(131)	(237)	(53.820)	(62.095)
Aquisições de intangível	16.3	(1.206)	(917)	(17.508)	(5.517)
Aportes em investimentos		–	(13.150)	–	–
Redução de capital em investidas		–	–	–	37.129
Aquisição de controladas, líquida do caixa adquirido	1.2	–	–	(190.433)	–
Aquisição de investimentos	37.3	–	–	(1.060.804)	–
Alienação de investimentos	37	–	2.066	434.502	2.066
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		299	(11.428)	(2.268.251)	(1.162.302)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	37.5	–	(14.500)	–	(15.791)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		299	(25.928)	(2.268.251)	(1.178.093)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Ingressos de debêntures emitidas	20.2	–	–	2.000.000	2.320.000
Custos de transação na emissão de debêntures	20.2	–	–	(22.632)	(55.612)
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	19.2	–	–	(630.854)	(131.999)
Amortizações de principal de debêntures	20.2	–	–	(781.958)	(576.183)
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	24.2	(325)	(301)	(32.558)	(33.840)
Recompra de ações próprias	27.5	(70.040)	–	(70.040)	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(1.249.032)	(586.261)	(1.249.032)	(586.261)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		(1.319.397)	(586.562)	(787.074)	936.105
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	37.5	–	–	–	(50.410)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(1.319.397)	(586.562)	(787.074)	885.695
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(190.644)	(792.420)	(1.316.779)	1.594.461
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	280.340	2.231.413	4.161.939	5.634.623
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	89.696	1.438.993	2.835.585	7.330.747
Caixa e equivalentes de caixa proveniente de ativos classificados como mantidos para venda	37.5	–	–	9.575	(101.663)
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(190.644)	(792.420)	(1.316.779)	1.594.461

As notas explicativas ("NE") da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações do Valor Adicionado

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)

VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Receitas				
Venda de energia e outros serviços	–	–	14.499.043	13.749.336
Receita de construção	–	–	1.532.498	1.274.526
Valor justo do ativo indenizável da concessão	–	–	35.742	32.277
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	–	–	620.085	160.304
Outras receitas	16.719	2.348	537.617	50.087
Perdas de crédito esperadas	–	–	(58.868)	(69.625)
	16.719	2.348	17.166.117	15.196.905
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	–	–	5.148.833	4.294.917
Encargos de uso da rede elétrica (-) ESS e EER	–	–	1.309.112	1.437.999
Material, insumos e serviços de terceiros	14.661	24.293	630.660	560.705
Custo de construção	–	–	1.424.834	1.165.474
Perda de valores ativos	8.144	2.155	254.975	62.195
Outros insumos	4.563	45.176	141.896	158.848
	27.368	71.624	8.910.310	7.680.138
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	(10.649)	(69.276)	8.255.807	7.516.767
(-) Depreciação e amortização	1.989	1.577	716.231	720.783
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(12.638)	(70.853)	7.539.576	6.795.984
(+) Valor adicionado transferido				
Resultado da equivalência patrimonial	1.247.652	1.152.575	164.672	162.188
Receitas financeiras	58.560	110.149	672.952	526.037
Outras receitas	897	1.657	282.709	246.637
	1.307.109	1.264.381	1.120.333	934.862
Valor adicionado proveniente de operações descontinuadas	–	(11.414)	–	8.739
	1.294.471	1.182.114	8.659.909	7.739.585

(continua)



Demonstrações do Valor Adicionado

dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais)

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Controladora				Consolidado			
	30.06.2025	%	30.06.2024	%	30.06.2025	%	30.06.2024	%
Pessoal								
Remunerações e honorários	19.828		17.002		342.775		404.274	
Planos previdenciário e assistencial	5.012		5.276		118.952		135.697	
Auxílio alimentação e educação	753		854		42.977		53.335	
Encargos sociais – FGTS	924		2.135		19.101		25.800	
Incentivos de longo prazo	3.183		–		3.864		–	
Programa de desligamentos voluntários	248		–		20.979		–	
Provisões por desempenho e participação nos lucros	8.350		5.467		90.354		110.642	
	38.298	3,0	30.734	2,6	639.002	7,4	729.748	9,4
Governo								
Federal								
Tributos	2.065		126.425		1.327.269		1.221.509	
Encargos setoriais	–		–		2.117.505		1.980.578	
Estadual	7		6		1.778.237		1.733.547	
Municipal	72		85		6.916		6.979	
	2.144	0,2	126.516	10,7	5.229.927	60,4	4.942.613	63,9
Terceiros								
Juros	13.813		21.171		1.525.883		1.047.899	
Arrendamentos e aluguéis	2.568		228		25.962		14.911	
Doações, subvenções e contribuições	–		–		904		420	
	16.381	1,2	21.399	1,8	1.552.749	17,9	1.063.230	13,7
Acionistas								
Lucros retidos	1.237.648		1.014.879		1.237.648		1.003.571	
Participações de acionistas não controladores	–		–		583		(8.316)	
	1.237.648	95,6	1.014.879	85,9	1.238.231	14,3	995.255	12,9
Valor adicionado distribuído proveniente de operações descontinuadas	–	–	(11.414)	(1,0)	–	–	8.739	0,1
	1.294.471	100,0	1.182.114	100,0	8.659.909	100,0	7.739.585	100,0

As notas explicativas (“NE”) da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Companhia Paranaense de Energia (Copel, Companhia ou Controladora), com sede na Rua José Izidoro Biazetto, 158, Bloco A, Curitiba - PR, é uma companhia de capital aberto cujas ações são negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa dos Segmentos Especiais de Listagem da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e nas Bolsas de Valores de Nova Iorque (NYSE) e de Madri, no segmento latino-americano (Latibex).

A Copel e suas controladas têm como principais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME, pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a produção, transformação, transporte, distribuição e comercialização de energia, em qualquer de suas formas, principalmente a elétrica. Adicionalmente, a Copel tem participação em consórcios e em empresas privadas, com o objetivo de desenvolver atividades, principalmente nas áreas de energia.

Conforme divulgado nos Fatos Relevantes 04/25 e 06/25, o Conselho de Administração aprovou o início do processo de migração da Companhia para o Novo Mercado, segmento especial do mercado de ações da B3 para companhias com as mais elevadas práticas de governança corporativa.

1.1. Participações societárias da Copel

A Copel participa direta ou indiretamente, em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto, em coligadas e em operações em conjunto. Até 30.06.2025 ocorreram as seguintes alterações em relação às participações societárias de 31.12.2024:

- venda de SPEs da Copel GET (NE nº 37.1).
- alteração da Mata de Santa Genebra Transmissão S.A. (Mata de Santa Genebra ou MSG) de controlada em conjunto para controlada e dissolução do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul, após a conclusão do processo de descruzamento de ativos com a Eletrobras (NE nº 37.2).
- aquisição da Geração Céu Azul S.A. (NE nº 37.3).

1.2. Combinação de negócios

Em 12.12.2024, conforme Fato Relevante 12/24, a Copel GeT celebrou o Contrato de Trespasse de Estabelecimento, de Compra e Venda de Participação Societária, de Cessão Onerosa de Participação em Consórcio com Compra e Venda de Ativos e Outras Avenças com a Eletrobras e sua subsidiária integral Eletrobras CGT Eletrosul. Em 30.05.2025, com a conclusão da operação, a Copel GeT recebeu a totalidade da participação da Eletrobras de 49% na Usina Hidrelétrica Mauá (UHE Mauá) e de 49,9% na transmissora Mata de Santa Genebra S.A. (MSG), passando a deter participação integral destes ativos.

Como contraprestação a Copel GeT transferiu para a Eletrobras a integralidade da Usina Hidrelétrica Colíder (que teve seu valor justo calculado com base no valor justo dos ativos adquiridos), contraprestação contingente e recursos financeiros, conforme demonstrado a seguir:

Ativos líquidos adquiridos a valor justo	
UHE Mauá	794.167
MSG	547.553
	1.341.720
Contraprestação	
Caixa	196.609
Transferência da UHE Colíder	1.104.829
Contraprestação contingente	383.115
(-) Ativo de indenização	(342.833)
	1.341.720



O efeito líquido no caixa consolidado da Companhia foi de R\$ 190.433, tendo em vista a consolidação dos valores de caixa dos empreendimentos adquiridos existentes na data da combinação de negócios, que totalizavam R\$ 6.176.

Como resultado da aquisição esperam-se ganhos de sinergia pela simplificação da estrutura operacional e administrativa, até então compartilhada.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

	UHE Mauá	Mata de Santa Genebra	Totais
Contraprestação			1.684.553
Caixa			196.609
Transferência da UHE Colíder			1.104.829
Contraprestação contingente			383.115
Ativo de Indenização			(342.833)
UHE Mauá			(151.087)
MSG			(191.746)
Valor justo da participação acionária mantida antes da combinação de negócios			1.380.581
UHE Mauá			830.834
MSG			549.747
Contraprestação total			2.722.301

Ativos identificados adquiridos	2.122.351	3.381.044	5.503.395
Caixa e equivalentes	1.087	112.188	113.275
Clientes	–	38.173	38.173
Ativos de contrato	–	3.110.665	3.110.665
Tributos a recuperar	30.432	22.686	53.118
Cauções e depósitos vinculados	51.522	94.777	146.299
Outros créditos	2.780	1.593	4.373
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.519	–	37.519
Imobilizado e Direito de Uso de Ativos	1.197.819	145	1.197.964
Intangível	801.192	817	802.009
Passivos assumidos	497.351	2.283.743	2.781.094
Fornecedores	420	7.180	7.600
Debêntures, empréstimos e financiamentos	139.599	1.794.272	1.933.871
Concessões a pagar	48.992	–	48.992
Outras contas a pagar	–	11.721	11.721
Provisão de litígios	9.119	25.474	34.593
Passivos contingentes	299.221	358.787	658.008
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	86.309	86.309
Ativos líquidos adquiridos a valor justo	1.625.000	1.097.301	2.722.301

Em maio de 2025 a Companhia reconheceu ganho de R\$ 190.070 pelo efeito de mensuração a valor justo da participação existente antes da combinação de negócios na UHE Mauá e na MSG, registrado na rubrica de “Outras receitas (despesas), líquidas”. Este valor, somado aos demais efeitos da combinação de negócios, gerou um ganho líquido de R\$ 141.661 no resultado operacional (R\$ 93.496 no lucro líquido, após impostos).

O contrato prevê o acordo de contraprestação contingente que requer que a Copel indenize a Eletrobras por: (i) qualquer passivo contingente da UHE Colíder existente antes da data de fechamento da operação de transferência, até um valor máximo não descontado de R\$ 250.000; (ii) qualquer efeito do processo que discute o excludente de responsabilidade no atraso na entrada em operação comercial da UHE Colíder. O valor justo dessa contraprestação contingente de R\$ 383.115 foi estimado com base no julgamento da administração pelo desfecho das ações individualmente, sendo que R\$ 354.403 se referem ao processo de excludente de responsabilidade e R\$ 28.712 se referem a outros passivos contingentes.



Adicionalmente, em atendimento à exigência da norma contábil de combinação de negócios, foi reconhecido o passivo contingente de R\$ 658.008 referente às ações judiciais da UHE Mauá e da MSG na data do fechamento da operação. Por sua vez, a Eletrobras e sua subsidiária integral Eletrobras CGT Eletrosul concordaram contratualmente em indenizar a Copel e a Copel GeT pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito às ações acima mencionadas, de modo que foi registrado o ativo de indenização de R\$ 342.833, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, proporcional à participação da Eletrobras antes da combinação de negócios. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios.

O método utilizado para valorização dos ativos imobilizados da UHE Mauá em R\$ 1.197.964 foi o *cost approach*, reduzido pela obsolescência econômica e funcional. No processo de avaliação foram utilizadas informações sobre (a) custo de instalações de plantas similares; (b) últimos orçamentos de ampliação e substituição de ativos similares; (c) preço à vista de reposição do ativo, contemplando as condições de uso em que o bem se encontra na data da vistoria; e (d) os fluxos de caixa projetados do negócio.

A técnica de avaliação utilizada para mensuração do valor justo dos ativos de concessão significativos adquiridos baseou-se na abordagem de receita que converte fluxo de caixa futuro a valor presente e utilizou as seguintes premissas principais:

- O ativo intangível identificável adquirido de R\$ 801.192 da UHE Mauá inclui principalmente, (i) os contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR) para o período de 2025 a 2040, com uma energia contratada de 192 MW médios e (ii) venda de energia de 175 MW médios no ambiente livre (ACL) para o período 2041 até o final da concessão em 2049;
- O ativo de contrato identificável adquirido de R\$ 3.110.664 da MSG inclui principalmente a RAP do contrato de concessão nº 01/2014 para o período de 2025 até o final da concessão em 2044.

Nas demonstrações financeiras intermediárias encerradas em 30.06.2025, a alocação de valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi feita de forma preliminar pelas adquirentes.

O quadro abaixo apresenta os resultados da MSG e da UHE Mauá antes e depois da data da combinação de negócios.

	UHE Mauá (a)	MSG	Total
Receita operacional líquida	114.779	229.594	344.373
Até 31.05.2025	95.649	198.526	294.175
A partir de 1º.06.2025	19.130	31.068	50.198
Lucro líquido	29.816	56.933	86.749
Até 31.05.2025	24.847	46.021	70.868
A partir de 1º.06.2025	4.969	10.912	15.881

(a) Informações estimadas de 49% do resultado da UHE Mauá, que não é uma entidade jurídica separada, tendo em vista que a receita e o lucro da usina estavam contemplados no balancete da Eletrobrás até 31.05.2025 e no balancete da Copel GeT a partir de 1º.06.2025

Ressalta-se que 50,1% do resultado da MSG até 31.05.2025 já estava contemplado no lucro líquido da Copel, por meio de equivalência patrimonial. Deste modo, caso a operação tivesse sido efetivada em 1º.01.2025, a demonstração do resultado consolidada apresentaria uma receita líquida *pro forma* de R\$ 12.461.613 e lucro líquido *pro forma* de R\$ 1.301.923.

2. Concessões e Autorizações

Até 30.06.2025 não ocorreram alterações relevantes nos contratos de concessão e autorização em relação ao publicado nas demonstrações financeiras de 31.12.2024, exceto no que diz respeito aos contratos das usinas que foram vendidas ou adquiridas, conforme detalhado na NE nº 37.



3. Base de Preparação

3.1. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.2024, emitidas em 27.02.2025.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06.08.2025.

3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia e arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4. Uso de estimativas e julgamentos

As informações sobre o uso de estimativas e julgamentos referentes à aplicação das políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nestas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas divulgadas na NE nº 3.4 das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

3.5. Continuidade operacional

A Administração não identificou eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade da Companhia de manter sua continuidade operacional. As principais bases de julgamento utilizadas pela Administração estão divulgadas na NE nº 3.5 das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

4. Políticas Contábeis Materiais

As políticas contábeis da Companhia são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras de 31.12.2024, exceto no que diz respeito à prática de reserva de incentivos fiscais, iniciada em 2025, conforme detalhado na NE nº 27.7. As revisões dos normativos contábeis com aplicação a partir de 1º.01.2025 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

4.1. Reserva de incentivos fiscais

A partir de 2025 a Copel obteve o direito ao benefício fiscal de redução de imposto de renda, calculado com base no lucro da exploração, conforme detalhado na NE 27.7. Esse tipo de incentivo fiscal, classificado como subvenção governamental, é registrado contabilmente diminuindo o imposto no resultado e esse reconhecimento só ocorre quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção. Tendo em vista que a legislação restringe a distribuição do lucro líquido correspondente ao incentivo, a Companhia reclassifica o valor referente ao incentivo para a reserva de incentivos fiscais (reserva de lucros).

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Caixa e bancos conta movimento	4.551	233	291.701	174.798
Aplicações financeiras de liquidez imediata	85.145	280.107	2.543.884	3.987.141
	89.696	280.340	2.835.585	4.161.939

As aplicações financeiras se referem a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e a Operações Compromissadas que, dependendo da incidência de IOF e do prazo de liquidez negociado no momento da contratação, são remuneradas entre 75,0% e 101,2% da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6. Títulos e Valores Mobiliários

Categoria	Indexador	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Cotas de fundos de investimentos ^(a)	CDI	96	95	621.206	418.465
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	96% a 101% do CDI	4	–	123.651	94.707
Operação Compromissada	98% do CDI	–	–	17.427	16.536
		100	95	762.284	529.708
	Circulante	100	95	68.504	623
	Não circulante	–	–	693.780	529.085

(a) Tratam-se, em sua maioria, de contas de reserva destinadas ao cumprimento de contratos com o BNDES.

O prazo dos títulos variam de 1 a 56 meses a partir do final do período. A maior parte do saldo corresponde ao ativo não circulante, vinculado à garantia financeira de contratos de longo prazo.

7. Clientes

Consolidado	Saldos vencidos	Vencidos		Saldo em 30.06.2025	Saldo em 31.12.2024
		Até 90 dias	Após 90 dias		
Fornecimento de energia e Encargos de uso do sistema - Copel DIS (a)	1.648.263	400.538	146.852	2.195.653	2.255.678
Fornecimento de energia e Encargos de uso do sistema não faturado - Copel DIS	870.275	–	–	870.275	930.801
Fornecimento de energia - consumidores livres	153.263	1.929	4.751	159.943	177.516
Outros créditos de consumidores	60.830	21.840	14.240	96.910	187.204
Suprimento de energia	544.530	13.011	128.351	685.892	666.055
Encargos de uso do sistema de transmissão	115.485	3.957	45.259	164.701	102.342
(-) Perdas de créditos esperadas (NE nº 7.2)	(18.919)	(17.561)	(235.358)	(271.838)	(240.714)
	3.373.727	423.714	104.095	3.901.536	4.078.882
				Circulante	3.753.907
				Não circulante	147.629
					116.180

(a) Contempla o saldo do parcelamento de débitos da Copel DIS (NE nº 7.1).

7.1. Parcelamento de débitos

	30.06.2025	31.12.2024
Residencial	104.628	106.440
Industrial	70.860	77.038
Comercial	268.781	181.104
Rural	9.259	10.058
Poderes públicos	4.645	5.011
Iluminação pública	362	454
Serviço público	1.594	2.074
(-) Ajuste a valor presente	(61.667)	(21.251)
	398.462	360.928

Os saldos de parcelamentos de débitos da Copel DIS, em 30.06.2025, estão a valor presente considerando a taxa média ponderada de desconto de 1,24% a.m. (1,28% a.m. em 31.12.2024).

7.2. Perdas de créditos esperadas

Consolidado	Saldo em 1º.01.2025	Adições / (Reversões)	Perdas	Efeito de combinação de negócios (a)	Saldo em 30.06.2025
Fornecimento de energia, Encargos de uso do sistema e outros créditos - Copel DIS	83.623	56.663	(33.564)		106.722
Fornecimento de energia e outros créditos - Copel COM	6.865	(1.706)	—	—	5.159
Suprimento de energia e Encargos de uso do sistema de transmissão	150.226	(489)	1.022	9.198	159.957
	240.714	54.468	(32.542)	9.198	271.838

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

8. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais Líquidos

Consolidado	Saldo em 1º.01.2025	Receita Operacional		Resultado Financeiro	Bandeiras Tarifárias	Balanco Patrimonial	Saldo em 30.06.2025
		Constituição	Amortização	Atualização		Constituição	
Parcela A							
Energia elétrica comprada para revenda – Itaipu	78.793	27.364	30.295	4.178	—	—	140.630
Energia elétrica comprada p/ revenda – CVA Energ	(62.125)	64.739	192.967	(94)	(7.723)	—	187.764
Transporte de energia pela rede básica	402.396	(18.291)	(266.904)	19.753	—	—	136.954
Transporte de energia comprada de Itaipu	29.570	(15.575)	(30.617)	719	—	—	(15.903)
ESS	112.687	2.127	(56.691)	4.798	(45.766)	—	17.155
CDE	(64.790)	130.040	(18.778)	770	—	—	47.242
Proinfa	(7.721)	41.691	7.139	1.926	—	—	43.035
Outros componentes financeiros							
Devolução Pis e Cofins (NE nº 12.3.1)	(568.455)	—	585.267	—	—	(864.545)	(847.733)
Neutralidade	(276.986)	(88.143)	177.099	(7.999)	—	—	(196.029)
Risco hidrológico	(481.262)	(195.685)	253.047	(14.083)	—	—	(437.983)
Devoluções tarifárias	(172.956)	(29.563)	61.665	(3.986)	—	—	(144.840)
Sobrecontratação	234.070	150.113	(133.008)	8.309	(73.648)	—	185.836
CDE Escassez hídrica	—	(58.086)	1.188	(2.995)	—	—	(59.893)
CDE Eletrobras	(38.891)	32.431	334	(1.251)	—	(13.164)	(20.541)
Mecanismo atenuação tarifária	(242.372)	(217.211)	9.826	(45.758)	—	—	(495.515)
Outros	(19.768)	(26.601)	7.906	(26.119)	—	(955)	(65.537)
	(1.077.810)	(200.650)	820.735	(61.832)	(127.137)	(878.664)	(1.525.358)
Ativo não circulante	—						278.391
Passivo circulante	(935.322)						(1.803.749)
Passivo não circulante	(142.488)						—

9. Contas a Receber Vinculadas à Concessão

Consolidado	30.06.2025	31.12.2024
Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica (NE nº 9.1)	2.899.617	2.610.731
Bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas (NE nº 9.2)	841.123	821.804
Contrato de concessão de geração de energia elétrica (NE nº 9.3)	77.729	75.425
	3.818.469	3.507.960
Circulante	12.652	10.609
Não circulante	3.805.817	3.497.351

9.1. Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Em 1º.01.2025	2.610.731
Transferências de ativos de contrato (NE nº 10.1)	254.998
Reconhecimento do valor justo	35.742
Baixas	(1.854)
Em 30.06.2025	2.899.617

Saldo correspondente à parcela dos investimentos realizados na infraestrutura do serviço público, quando a vida útil do bem supera o prazo da concessão e que, conforme previsão contratual, será indenizado pelo Poder Concedente ao final da concessão.



9.2. Bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas

Em 1º.01.2025	821.804
Transferências para suprimento de energia elétrica – clientes	(46.818)
Juros efetivos (NE nº 28.1)	66.137
Em 30.06.2025	841.123

Saldo a receber relativo à Bonificação pela Outorga do contrato de concessão da UHE GPS paga ao Poder Concedente, atualizada pelo IPCA e juros remuneratórios, conforme contrato de concessão firmado em 05.01.2016.

9.3. Contrato de concessão de geração de energia elétrica

Em 1º.01.2025	75.425
Ajuste ao valor justo	2.304
Em 30.06.2025	77.729

Saldo residual dos ativos de geração de energia elétrica da UHE GPS e UHE Mourão I, depreciados até 2015, data de vencimento das concessões. Em agosto de 2022 a Copel protocolou na Aneel os laudos de avaliação relativos aos valores residuais, com data base julho de 2015, os quais, desde janeiro de 2023, passam por fiscalização por parte da agência reguladora. De modo a estabelecer as diretrizes no processo de reconhecimento dos investimentos complementares ao projeto básico, de que trata o art. 2º do Decreto nº 7850/2012 e estabelecer a forma de pagamento às concessionárias de geração, o Ministério de Minas e Energia abriu em 03.07.2025 a Consulta Pública nº 190/2025, a fim de propor o processo a ser observado no pagamento dos valores homologados pela Aneel, nos termos da Resolução Normativa nº 1027/2022, abrangendo as concessionárias de geração, inclusive a Copel, com as UHEs GPS e Mourão.

10. Ativos de contrato

Consolidado	30.06.2025	31.12.2024
Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica (NE nº 10.1)	2.045.403	1.701.448
Contratos de concessão de transmissão (NE nº 10.2)	8.657.047	5.509.458
	10.702.450	7.210.906
Circulante	639.661	283.896
Não circulante	10.062.789	6.927.010

10.1. Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Consolidado	Ativo	Obrigações especiais	Total
Em 1º.01.2025	1.800.722	(99.274)	1.701.448
Adições	1.629.004	–	1.629.004
Participação financeira do consumidor	–	(151.623)	(151.623)
Transferências para o intangível (NE nº 16.1)	(992.972)	119.060	(873.912)
Transferências para contas a receber vinculadas à concessão (NE nº 9.1)	(291.721)	36.723	(254.998)
Baixas	(4.516)	–	(4.516)
Em 30.06.2025	2.140.517	(95.114)	2.045.403

Saldo composto por valores das obras em andamento relacionadas principalmente com a construção e ampliação de subestações, linhas e redes de distribuição e equipamentos de medição, mensurados ao custo histórico, líquidos das obrigações especiais, e que são transferidos para Contas a Receber Vinculados à Concessão e Intangível, na medida em que essas obras são concluídas.

Durante a fase de construção são capitalizados os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures, os quais totalizaram R\$ 8.224 no período, à taxa média de 0,11% em 30.06.2025 (R\$ 8.965 à taxa média de 0,12% em 30.06.2024).

10.2. Contratos de concessão de transmissão

	Ativo concessões	Ativo RBSE	Total
Em 1º.01.2025	4.312.002	1.197.456	5.509.458
Efeito de combinação de negócios (a)	3.110.665		3.110.665
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	361	–	361
Transferências para encargos do uso da rede – clientes	(265.890)	(130.704)	(396.594)
Transferências para o imobilizado e intangível	(651)	–	(651)
Transferência de litígios	53	–	53
Remuneração	351.922	85.760	437.682
Receita de construção	104.086	–	104.086
Margem de construção	2.897	–	2.897
Ganho por eficiência	4.159	–	4.159
Ajuste RBSE - revisão do componente financeiro	–	(115.069)	(115.069)
Em 30.06.2025	7.619.604	1.037.443	8.657.047

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

Ajuste RBSE - revisão do componente financeiro

Em junho de 2022 foi emitida a Nota Técnica nº 85/2022-SGT/Aneel que tratou da análise dos pedidos de reconsideração sobre pagamento do componente financeiro e reperfilamento do Ativo RBSE. Em abril de 2023, foi emitida a Nota Técnica nº 85/2023-SGT/Aneel, por meio da qual apresentou-se análise técnica das manifestações acerca dos cálculos apresentados na Nota Técnica nº 085/2022-SGT/Aneel. Em 10.06.2025 a Aneel, por meio da Resolução Homologatória nº 3.467/2025, revisou o disposto na Resolução Homologatória nº 2.847/2021 e aprovou, a partir desta data, os novos valores de RAP referente ao componente financeiro, com impacto negativo de R\$ 115.069 na receita operacional líquida da Copel GeT.

Revisão Tarifária

Em julho de 2024 a Aneel homologou a revisão tarifária de parte dos contratos de concessão de transmissão da Copel GeT, com impacto negativo de R\$ 44.402, principalmente pela avaliação do Valor Novo de Reposição (VNR) dos ativos compensada parcialmente pelo incremento de RAP de reforços e melhorias realizados no último ciclo. A Copel encaminhou recurso administrativo à Aneel solicitando a revisão dos valores e em abril de 2025 foi emitido o Despacho nº 1.228/2025 que deu provimento parcial aos pleitos da Companhia, gerando efeito positivo de R\$ 39.109 na receita operacional líquida da Copel GeT de 2025.

Em julho de 2025, conforme divulgado no Comunicado ao Mercado nº 14/25, a Aneel aprovou o estabelecimento da RAP para o ciclo 2025-2026, com vigência a partir de 1º.07.2025. De acordo com a Nota Técnica 141/2025, as RAPs da Copel GeT e suas participações passam a ser de R\$ 1.811.183, aumento de 13,6%, já considerando 100% da participação na MSG e os efeitos da redução do componente financeiro da RBSE.

Premissas - ativo de contrato

Não houve variação significativa nas premissas adotadas para o cálculo do ativo de contrato em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2024.

11. Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Alienação de participação societária (a)	634.764	596.203	648.721	596.203
Repasse CDE (b)	–	–	394.126	325.657
Alienações de bens e direitos (c)	–	–	322.456	315.436
Serviços em curso (d)	3.056	3.056	188.819	239.474
Adiantamentos contratuais a fornecedores	–	–	36.115	44.624
Alienações e desativações em curso	10	–	30.845	35.676
Adiantamento a empregados	530	256	24.562	12.536
Ativo de Indenização (NE nº 1.2)	–	–	342.833	–
Outros créditos	545	534	122.713	61.914
	638.905	600.049	2.111.190	1.631.520
Circulante	321.503	301.929	1.064.653	949.674
Não circulante	317.402	298.120	1.046.537	681.846

(a) Saldo decorrente do desinvestimento da Compagas concluído em 2024 com previsão de recebimento até set/26 conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31.12.2024 e saldo da alienação de participações societárias da Copel GET (NE nº 37).

(b) Saldo a receber da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE para cobertura dos descontos tarifários (Lei nº 10.438/2002 e Decreto nº 7.891/2013), sendo a quota mensal estipulada em Reajuste/Revisão Tarifária Anual. Mensalmente, a Companhia constitui estimativa de diferenças a serem compensadas no próximo reajuste tarifário. Em 30.06.2025 o saldo a receber referente à cota mensal é de R\$ 88.979, o saldo a compensar no ciclo 2025-2026 é de R\$ 287.222 e o saldo em constituição é de R\$ 17.925 (em 31.12.2024, respectivamente, R\$ 141.619, R\$ 81.610 e R\$ 102.428).

(c) Contempla o saldo decorrente da alienação de ativos descrita na NE nº 29.6 das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

(d) Os Serviços em curso se referem, em sua maioria, aos gastos de projetos de P&D e PEE em execução que, durante a execução, são registrados no ativo em contrapartida ao caixa. Após concluídos e homologados pela Aneel, os saldos deste ativo são compensados com o respectivo passivo, que foi registrado inicialmente em contrapartida ao resultado, como dedução da receita operacional.

12. Tributos

12.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	Saldo em 1º.01.2025	Reconhecido no resultado	Saldo em 30.06.2025
Ativo não circulante			
Provisões para litígios	70.438	(1.234)	69.204
Perdas de créditos esperadas	44.592	–	44.592
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	15.400	9.279	24.679
Benefícios pós-emprego	14.270	14	14.284
Programa de desligamentos voluntários	1.462	(457)	1.005
Outros	20.091	(2.280)	17.811
	166.253	5.322	171.575
(-) Passivo não circulante			
Atualização de depósitos judiciais	25.818	1.219	27.037
Direito de uso de ativos	2.347	–	2.347
Instrumentos financeiros	1.552	213	1.765
	29.717	1.432	31.149
Líquido	136.536	3.890	140.426

Consolidado	Saldo em 1º.01.2025	Reconhecido no resultado	Efeito de combinação de negócios (a)	Reconhecido no resultado abrangente	Saldo em 30.06.2025
Ativo não circulante					
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	219.538	116.279	149.485	–	485.302
Benefícios pós-emprego	393.835	5.535	–	–	399.370
Provisões para litígios	298.253	3.046	1.815	–	303.114
Provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	537.400	(278.351)	–	–	259.049
Mais/Menos Valia - Combinação de Negócios	10.468	(56.989)	239.294	–	192.773
Valor justo na compra e venda de energia	131.171	47.711	–	–	178.882
Perdas de créditos esperadas	127.585	8.053	3.127	–	138.765
Passivo de arrendamentos	74.014	1.223	31	–	75.268
Impairment	216.983	(146.270)	–	–	70.713
Amortização do direito de concessão	49.744	2.610	–	–	52.354
Provisões por desempenho e participação nos lucros	60.106	(32.455)	–	–	27.651
Programa de desligamentos voluntários	37.579	(16.118)	–	–	21.461
Contratos de concessão	16.564	(534)	–	–	16.030
Provisão para P&D e PEE	17.560	(16.052)	1.270	–	2.778
Outros	139.101	9.463	1.136	–	149.700
	2.329.901	(352.849)	396.158	–	2.373.210
(-) Passivo não circulante					
Contratos de concessão	2.072.704	(250.666)	378.018	–	2.200.056
Valor justo na compra e venda de energia	237.078	70.797	–	–	307.875
Custo atribuído ao imobilizado	273.145	(13.668)	–	–	259.477
Mais/Menos Valia - Combinação de Negócios	–	281.517	–	–	281.517
Depreciação acelerada	162.445	(85.916)	–	–	76.529
Direito de uso de ativos	69.444	(17)	–	–	69.427
Atualização de depósitos judiciais	48.388	3.923	2.714	–	55.025
Custo de transação – empréstimos e debêntures	47.501	768	–	–	48.269
Outros	140.480	4.570	–	(164)	144.886
	3.051.185	11.308	380.732	(164)	3.443.061
Líquido	(721.284)	(364.157)	15.426	164	(1.069.851)
Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	1.174.175				1.006.689
Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.895.459)				(2.076.540)

(a) Saldos registrados em decorrência da combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

12.1.1. Projeção de realização de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2025	32.005	(958)	295.519	(204.167)
2026	5.819	(1.895)	506.845	(340.208)
2027	5.186	(1.897)	278.029	(260.531)
2028	4.037	(1.833)	161.755	(248.085)
2029	3.983	(1.804)	90.174	(220.116)
2030 a 2032	11.973	(5.434)	146.012	(484.448)
Após 2032	108.572	(17.328)	894.876	(1.685.506)
	171.575	(31.149)	2.373.210	(3.443.061)

12.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

Além dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo, em 30.06.2025 a Companhia não reconheceu créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e bases negativas no montante de R\$ 119.895 (R\$ 105.311 em 31.12.2024) por não haver razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para absorção dos referidos ativos, principalmente na Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (subsidiária da Copel GeT).



12.2. Outros tributos a recuperar e outras obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ativo circulante				
ICMS a recuperar	–	–	174.717	166.339
PIS/Pasep e Cofins a compensar (a)	–	–	599.752	816.863
Outros tributos a compensar	–	–	11.482	11.416
	–	–	785.951	994.618
Ativo não circulante				
ICMS a recuperar	–	–	261.107	221.313
PIS/Pasep e Cofins a compensar (a)	42.741	42.126	816.379	1.011.036
Outros tributos a compensar	–	–	90.425	88.177
	42.741	42.126	1.167.911	1.320.526
Passivo circulante				
ICMS a recolher	–	–	192.404	189.102
Parcelamento ICMS	–	–	5.985	4.712
PIS/Pasep e Cofins a recolher	474	–	9.803	31.033
Programa Especial de Regularização Tributária - Pert	–	–	69.462	66.852
Outros tributos	191	614	10.764	10.646
	665	614	288.418	302.345
Passivo não circulante				
ICMS a recolher	–	–	10.966	10.965
Parcelamento ICMS	–	–	6.445	7.251
Programa Especial de Regularização Tributária – Pert	–	–	248.906	272.979
	–	–	266.317	291.195

Saldos de ativos e passivos apresentados de forma líquida, considerando o direito e a intenção da Companhia de realizar o ativo e o passivo em bases líquidas.

(a) No saldo Consolidado estão contidos valores referente a crédito de Pis e Cofins sobre ICMS (NE nº 12.3)

12.3. Crédito de Pis e Cofins sobre ICMS – Copel Distribuição

Saldo decorrente do trânsito em julgado ocorrido em junho de 2020, referente ação movida pela Copel DIS em 2009, que reconheceu o direito de excluir da base de cálculo do PIS e da Cofins o valor integral do ICMS destacado nas notas fiscais de saída, conforme detalhado na NE nº 12.3 das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

O quadro a seguir apresenta a movimentação do crédito tributário registrado no ativo.

Em 1º.01.2025	1.723.027
Atualização monetária	54.884
Compensação com tributos a recolher	(462.512)
Em 30.06.2025	1.315.399
Circulante	589.717
Não circulante	725.682

O quadro a seguir apresenta a movimentação da provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins, decorrente dos valores em discussão para devolução ao consumidor.



12.3.1. Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins

Em 1º.01.2025	1.580.588
Atualização monetária	45.865
(-) Transferência para passivos financeiros setoriais (a)	(864.545)
Em 30.06.2025	761.908

(a) Valor definido no reajuste tarifário da Copel DIS de 24.06.2025 com efeito redutor na tarifa durante a vigência do ciclo tarifário 2025-2026.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI, movida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – Abradee, questionando a Lei nº 14.385/2022, encontra-se disponível para julgamento, que tem previsão de retomada em 13.08.2025. Até o momento todos os 7 ministros votaram pela constitucionalidade da lei, formando maioria, sendo que cinco deles votaram pela aplicação decenal (10 anos), em linha com o entendimento da Administração da Copel, enquanto dois votaram pela aplicação do prazo quinquenal (5 anos). A Companhia aguarda a finalização do julgamento.

12.4. Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

Controladora	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.233.758	1.109.457	570.000	551.102
(-) Resultado de participações societárias (a)	(1.249.020)	(833.039)	(578.552)	(330.142)
	(15.262)	276.418	(8.552)	220.960
IRPJ e CSLL (34%)	5.189	(93.982)	2.908	(75.126)
Efeitos fiscais sobre:				
Dividendos	100	334	100	334
Despesas indedutíveis	(1.399)	(930)	(868)	(629)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.890	(94.578)	2.140	(75.421)
Alíquota efetiva – %	25,5%	34,2%	25,0%	34,1%

(a) Equivalência patrimonial ajustada pelos valores reconhecidos como receita de juros sobre o capital próprio (JCSP) de subsidiárias e pela provisão para as perdas em controladas.

Consolidado	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.754.693	1.425.459	819.686	658.544
(-) Resultado de participações societárias	(164.672)	(162.188)	(64.256)	(80.545)
	1.590.021	1.263.271	755.430	577.999
IRPJ e CSLL (34%)	(540.607)	(429.512)	(256.846)	(196.520)
Efeitos fiscais sobre:				
Dividendos	100	334	100	334
Despesas indedutíveis	(3.655)	(12.195)	4.688	(7.082)
Incentivos fiscais	5.522	518	5.050	68
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL não constituídos	(14.658)	(11.251)	(4.579)	(5.049)
Diferença entre bases de cálculo do lucro real e presumido	11.629	(7.614)	(1.048)	(1.710)
Não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualização (Selic) de débitos tributários	18.661	27.473	8.992	12.749
Outros	6.546	2.043	(2.479)	1.731
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(516.462)	(430.204)	(246.122)	(195.479)
Alíquota efetiva – %	32,5%	34,1%	32,6%	33,8%

No que diz respeito às incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro, a Companhia efetuou as avaliações e concluiu que é mais provável que sim do que não que os tratamentos sejam aceitos pela autoridade fiscal.

12.5. Reforma tributária do consumo

Conforme detalhado na NE nº 12.5 das demonstrações financeiras de 31.12.2024, em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 que estabeleceu a Reforma Tributária no âmbito do consumo e em 16.01.2025 foi sancionada a Lei Complementar - LC nº 214 que regulamenta parte da reforma tributária. Ainda se encontra sob análise do Senado Federal o Projeto de Lei Complementar nº 108/2024 que finalizará parcela relevante da regulamentação. Os efeitos completos da Reforma serão totalmente conhecidos após a conclusão da regulamentação pertinente e da definição da alíquota de referência. A Companhia constituiu grupo multidisciplinar que está elaborando estudos com impactos e plano de ação, e vem acompanhando as atualizações legislativas e discussões no setor.

13. Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Fiscais	137.196	133.656	235.166	229.141
Trabalhistas	1.279	1.827	73.737	88.398
Cíveis	–	–	48.783	47.919
Servidões de passagem	–	–	21.886	21.564
Consumidores	–	–	3.827	5.865
Outros	2.239	1.194	2.880	1.477
	140.714	136.677	386.279	394.364

14. Investimentos

14.1. Mutação dos investimentos

Controladora	Saldo em 1º.01.2025	Equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendos e JSCP	Outros (a)	Saldo em 30.06.2025
Controladas						
Copel GeT	14.239.420	781.557	–	(591.866)	22	14.429.133
Copel DIS	7.665.584	385.387	–	(123.660)	601	7.927.912
Copel SER	63.270	(1.638)	207	–	–	61.839
Copel COM	288.626	83.012	–	(21.279)	57	350.416
Elejor – direito de concessão	8.480	–	–	–	(378)	8.102
	22.265.380	1.248.318	207	(736.805)	302	22.777.402
Empreendimentos controlados em conjunto						
Voltalia São Miguel do Gostoso I	116.225	(4.101)	–	–	–	112.124
Voltalia São Miguel do Gostoso – direito de autorização	8.203	–	–	–	(182)	8.021
Solar Paraná	7.335	265	–	(270)	–	7.330
	131.763	(3.836)	–	(270)	(182)	127.475
Coligadas						
Dona Francisca Energética	34.725	3.170	–	(1.382)	–	36.513
	34.725	3.170	–	(1.382)	–	36.513
	22.431.868	1.247.652	207	(738.457)	120	22.941.390

(a) Amortização do direito de concessão/autorização e efeitos do ILP nas Subsidiárias.

Consolidado	Saldo em 1º.01.2025	Equivalência patrimonial	Dividendos e JSCP	Outros (a)	Saldo em 30.06.2025
Empreendimentos controlados em conjunto					
Voltalia São Miguel do Gostoso I	116.225	(4.101)	–	–	112.124
Voltalia São Miguel do Gostoso – direito de autorização	8.203	–	–	(182)	8.021
Caiuá	138.698	9.205	(16.453)	–	131.450
Integração Maranhense	214.474	11.519	(10.087)	–	215.906
Matrinchã	1.029.198	48.660	(29.941)	–	1.047.917
Guaraciaba	517.914	22.298	–	–	540.212
Paranaíba	313.606	17.106	(3.410)	–	327.302
Mata de Santa Genebra	695.051	23.057	(34.580)	(683.528)	–
Cantareira	486.919	25.620	(51.496)	–	461.043
Solar Paraná	7.335	265	(270)	–	7.330
	3.527.623	153.629	(146.237)	(683.710)	2.851.305
Coligadas					
Dona Francisca Energética	34.725	3.170	(1.382)	–	36.513
Foz do Chopim Energética	15.146	7.873	(8.708)	–	14.311
	49.871	11.043	(10.090)	–	50.824
Propriedades para investimento	443	–	–	(1)	442
	3.577.937	164.672	(156.327)	(683.711)	2.902.571

(a) Amortização do direito de autorização, bem como efeitos da combinação de negócios que resultou na reclassificação da Mata de Santa Genebra de Controlada em Conjunto para Controlada. (NE nº 1.2).

14.2. Mutação do patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores

	Elejor 30%
Em 1º.01.2025	(37.783)
Lucro líquido do período	583
Outros resultados abrangentes	(95)
Em 30.06.2025	(37.295)

15. Imobilizado

15.1. Imobilizado por classe de ativos

Consolidado	Custo	Depreciação	Saldo em 30.06.2025	Custo	Depreciação	Saldo em 31.12.2024
Em serviço						
Reservatórios, barragens, adutoras	7.121.205	(5.068.357)	2.052.848	6.869.100	(4.885.663)	1.983.437
Máquinas e equipamentos	8.883.210	(3.453.302)	5.429.908	8.745.054	(3.206.049)	5.539.005
Edificações	1.359.741	(954.370)	405.371	1.398.552	(933.130)	465.422
Terrenos	387.618	(79.283)	308.335	388.270	(58.358)	329.912
Veículos	12.599	(10.374)	2.225	12.811	(10.673)	2.138
Móveis e utensílios	13.287	(7.578)	5.709	12.449	(6.880)	5.569
(-) Obrigações especiais	(21.043)	1.320	(19.723)	(19.223)	681	(18.542)
	17.756.617	(9.571.944)	8.184.673	17.407.013	(9.100.072)	8.306.941
Em curso						
Custo	186.956	–	186.956	209.756	–	209.756
	186.956	–	186.956	209.756	–	209.756
	17.943.573	(9.571.944)	8.371.629	17.616.769	(9.100.072)	8.516.697

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativo imobilizado no período.



15.2. Mutação do imobilizado

Consolidado	Saldo em 1�.01.2025	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	Efeito de combinação de negócios (a)	Reclassificação para Ativos mantidos para venda (NE n� 37).	Saldo em 30.06.2025
Em serviço								
Reservatórios, barragens, adutoras	1.983.437	–	(49.756)	–	315	343.731	(224.879)	2.052.848
Máquinas e equipamentos	5.539.005	–	(180.092)	(311)	28.351	173.682	(130.727)	5.429.908
Edificações	465.422	–	(10.015)	(690)	6.060	86.294	(141.700)	405.371
Terrenos	329.912	–	(5.908)	(59)	13	56.680	(72.303)	308.335
Veículos e aeronaves	2.138	–	(256)	–	474	–	(131)	2.225
Móveis e utensílios	5.569	–	(268)	–	265	178	(35)	5.709
(-) Obrigações especiais	(18.542)	–	639	–	(1.820)	–	–	(19.723)
	8.306.941	–	(245.656)	(1.060)	33.658	660.565	(569.775)	8.184.673
Em curso								
Custo	209.756	53.862	–	(14)	(33.007)	–	(43.641)	186.956
	209.756	53.862	–	(14)	(33.007)	–	(43.641)	186.956
	8.516.697	53.862	(245.656)	(1.074)	651	660.565	(613.416)	8.371.629

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE n  1.2.

Durante a fase de construção são capitalizados os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures, os quais totalizaram R\$ 1.328 no período   taxa média de 0,018% em 30.06.2025 (R\$ 1.406,   taxa média de 0,030% em 30.06.2024).

15.3. Operações em conjunto – consórcios

Conforme divulgado nas NEs n  1.2 e 37.2, a Companhia concluiu o processo de troca de ativos com a Eletrobras envolvendo a compra dos 49% da UHE Mauá e, conseqüentemente, houve a dissolução do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul. Conforme divulgado na NE 37.3, está em andamento o processo de desinvestimento da UHE Baixo Iguaçu de modo que os saldos da usina que compõe o Consórcio Baixo Iguaçu foram reclassificados para ativos mantidos para venda.

16. Intangível

Consolidado	30.06.2025	31.12.2024
Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica (NE n� 16.1)	10.300.724	9.788.358
Contratos de concessão/autorização de geração (NE n� 16.2)	7.371.786	6.775.081
Outros intangíveis (NE n� 16.3)	76.552	60.171
	17.749.062	16.623.610

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos intangíveis.

16.1. Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Consolidado	Ativo intangível	Obrigações especiais (a)	Total
Em 1�.01.2025	12.697.915	(2.909.557)	9.788.358
Transferências de ativos de contrato (NE n� 10.1)	992.972	(119.060)	873.912
Quotas de amortização – concessão (b)	(410.084)	91.418	(318.666)
Baixas	(42.880)	–	(42.880)
Em 30.06.2025	13.237.923	(2.937.199)	10.300.724

(a) Recursos relativos à participação financeira do consumidor, da União, Estados e Municípios, destinados a investimentos em empreendimentos vinculados à concessão, e não são passivos onerosos ou créditos do acionista.

(b) Amortização durante o período de concessão a partir da transferência para intangível em serviço ou da vida útil dos ativos, dos dois o menor.



16.2. Contratos de concessão de geração

Consolidado	Contrato de concessão em serviço	Direito de concessão e autorização / ágio técnico	Total
Em 1º.01.2025	5.320.920	1.454.161	6.775.081
Efeito de combinação de negócios (a)	720.004	–	720.004
Quotas de amortização – concessão e autorização (b)	(94.952)	(22.193)	(117.145)
(-) Reclassificação para Ativos Mantidos para venda (NE nº 37).	(6.154)	–	(6.154)
Em 30.06.2025	5.939.818	1.431.968	7.371.786

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2, que serão amortizados pelo prazo da concessão.

(b) Amortização durante o período de concessão/autorização a partir do início da operação comercial do empreendimento.

16.3. Outros intangíveis

Consolidado	Em serviço	Em curso	Total
Em 1º.01.2025	25.872	34.299	60.171
Efeito de combinação de negócios (a)	6.690	4.897	11.587
Aquisições	–	17.508	17.508
Capitalizações para intangível em serviço	4.284	(4.284)	–
Quotas de amortização (b)	(4.927)	–	(4.927)
Baixas	–	(14)	(14)
(-) Reclassificação para Ativos classificados como mantidos para venda (NE nº 37).	(4.439)	(3.334)	(7.773)
Em 30.06.2025	27.480	49.072	76.552

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

(b) Taxa anual de amortização: 20%.

17. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Obrigações sociais				
Impostos e contribuições sociais	2.959	2.348	44.057	33.281
Encargos sociais	2.428	964	18.890	9.753
	5.387	3.312	62.947	43.034
Obrigações trabalhistas				
Folha de pagamento, líquida	225	318	1.187	17.540
Férias e 13º Salário	1.875	1.546	75.310	54.854
Provisões por desempenho e participação nos lucros	8.933	12.905	89.684	187.080
Programa de desligamentos voluntários (NE nº 17.1)	1.808	3.151	62.573	109.028
Outros	6	–	325	23
	12.847	17.920	229.079	368.525
	18.234	21.232	292.026	411.559
Circulante	16.448	20.805	290.159	411.102
Não circulante	1.786	427	1.867	457

17.1. Programa de Desligamentos Voluntários - PDV

Saldo remanescente a pagar aos empregados que deixarão a Companhia até março de 2026 em virtude da adesão aos PDV's instituídos pela Companhia em agosto de 2023 e em fevereiro de 2025.

18. Fornecedores

Consolidado	30.06.2025	31.12.2024
Energia elétrica	1.723.075	1.525.681
Materiais e serviços	747.533	564.368
Encargos de uso da rede elétrica	354.085	376.754
	2.824.693	2.466.803
Circulante	2.693.751	2.324.423
Não circulante	130.942	142.380

19. Empréstimos e Financiamentos

Consolidado	Banco	Garantias	30.06.2025	31.12.2024
Empresa				
Copel GET	Itaú Unibanco S.A	Fidejussória Copel	522.474	1.036.260
	Banco do Brasil – Repasse BNDES	Fidejussória Copel e Receita de comercialização de energia.	65.946	37.507
	BNDES	Fidejussória Copel; receita de comercialização de energia; ou receita de serviços de transmissão de energia; e cessão fiduciária de direitos creditórios.	489.979	597.912
			1.078.399	1.671.679
Copel DIS	Banco do Brasil	Fidejussória	751.783	751.522
	Caixa Econômica Federal	Receita própria; emissão de notas promissórias e duplicatas de venda mercantil.	2.873	3.831
			754.656	755.353
Complexo Jandaíra	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	171.647	178.407
Complexo Vilas	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	496.285	505.155
Complexo Aventura	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	306.304	313.777
Complexo SRMN	Banco do Nordeste do Brasil	Fiança bancária, com contraprestação fidejussória da Copel GET.	524.348	531.766
Complexo Brisa	BNDES	Fidejussória Copel GET; fiança da Copel; penhor de ações de propriedade da Copel GET; cessão fiduciária de direitos creditórios e de receitas.	52.867	56.551
Complexo São Bento	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da Copel GET; cessão fiduciária de recebíveis de venda de energia; cessão fiduciária de máquinas e equipamentos.	107.361	116.679
Cutia	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da Copel GET; Cessão fiduciária de direitos creditórios;	486.968	497.199
Costa Oeste	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da GET; Cessão fiduciária de direitos creditórios;	7.633	8.657
Marumbi	BNDES	Fidejussória Copel GET; Penhor de ações de propriedade da GET; Cessão fiduciária de direitos creditórios;	10.755	11.972
		Dívida bruta	3.997.223	4.647.195
		(-) Custo de transação	(22.797)	(28.401)
		Dívida líquida	3.974.426	4.618.794
		Circulante	737.939	1.231.205
		Não Circulante	3.236.487	3.387.589

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 32.3.

19.1. Vencimentos das parcelas de longo prazo

30.06.2025	Consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2026	100.538	(1.107)	99.431
2027	588.908	(2.273)	586.635
2028	548.794	(2.034)	546.760
2029	173.046	(1.800)	171.246
2030	167.628	(1.754)	165.874
Após 2030	1.677.361	(10.820)	1.666.541
	3.256.275	(19.788)	3.236.487

19.2. Mutação de empréstimos e financiamentos

Consolidado	Total
Em 1º.01.2025	4.618.794
Efeito de combinação de negócios (a)	74.137
Encargos e variação monetária	258.274
Amortização – principal	(630.854)
Pagamento – encargos	(244.568)
Reclassificação para Passivos classificados como mantidos para venda (NE nº 37).	(101.357)
Em 30.06.2025	3.974.426

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.



19.3. Cláusulas contratuais restritivas – covenants

Os contratos de empréstimos e financiamentos contém cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31.12.2024. Em 31.12.2024, todos os indicadores financeiros medidos anualmente foram integralmente atendidos e em 30.06.2025, todos os demais indicadores e condições acordados foram integralmente atendidos.

20. Debêntures

Consolidado	Emissão	Garantia	30.06.2025	31.12.2024
Empresa				
Copel GeT	5ª	Fidejussória Copel	85.122	82.619
	6ª		284.469	276.193
	7ª		1.617.771	1.598.771
	8ª		1.404.188	1.386.822
	9ª		1.648.531	1.637.685
	10ª		2.081.494	–
			7.121.575	4.982.090
Copel DIS	5ª	Fidejussória Copel	699.941	678.738
	6ª		1.136.571	1.620.153
	7ª		1.260.754	1.397.531
	8ª		1.206.824	1.206.459
	9ª		2.358.693	2.306.826
			6.662.783	7.209.707
Complexo Brisa	2ª	Real (penhor de ações de propriedade da Copel GeT e cessão de créditos) e fidejussória Copel	69.582	183.225
Copel Serviços	1ª	Fidejussória Copel	71.629	71.247
Cutia	1ª	Real (penhor de ações de propriedade da Copel GeT e cessão de créditos) e fidejussória Copel	332.372	327.685
Mata de Santa Genebra	2ª	Real (penhor de ações de propriedade da Copel GeT e cessão de créditos).	194.268	–
	3ª		1.662.337	–
Dívida bruta			16.114.546	12.773.954
(-) Custo de transação			(201.094)	(146.589)
Dívida líquida			15.913.452	12.627.365
Circulante			2.929.831	2.025.110
Não Circulante			12.983.621	10.602.255

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 32.3.

Em 11.03.2025, a Copel GeT efetuou a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia adicional fidejussória, em três séries, nos montantes de R\$ 500.000, R\$ 500.000 e R\$ 1.000.000, para refinanciamento de compromissos financeiros vencidos em 2025 e para investimentos, conforme detalhamento constante na Escritura de Emissão. A remuneração corresponde à variação acumulada do DI + 0,59% a.a. para a primeira série, DI + 0,79% a.a. para a segunda série e IPCA + 7,4820% a.a. para a terceira série, com prazos de vencimentos de 4, 7 e 12 anos, respectivamente.

20.1. Vencimentos das parcelas de longo prazo

30.06.2025	Consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2026	876.583	(15.170)	861.413
2027	1.504.462	(25.890)	1.478.572
2028	1.086.884	(22.843)	1.064.041
2029	1.863.648	(21.300)	1.842.348
2030	1.885.450	(20.155)	1.865.295
Após 2030	5.929.967	(58.015)	5.871.952
	13.146.994	(163.373)	12.983.621



20.2. Mutação das debêntures

	Consolidado
Em 1º.01.2025	12.627.365
Efeito de combinação de negócios (a)	1.794.272
Ingressos	2.000.000
(-) Custos de transação	(22.632)
Encargos e variação monetária	985.163
Amortização – principal	(781.958)
Pagamento – encargos	(688.758)
Em 30.06.2025	15.913.452

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

20.3. Cláusulas contratuais restritivas – covenants

As debêntures emitidas contém cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31.12.2024. A 10ª emissão da Copel GET possui os seguintes indicadores financeiros: Dívida líquida consolidada / Ebitda consolidado menor ou igual a 3,5 e Índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,5. As debêntures da Mata de Santa Genebra possuem o indicador financeiro de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,2.

Em 31.12.2024, todos os indicadores financeiros medidos anualmente foram integralmente atendidos e em 30.06.2025, todos os demais indicadores e condições acordados foram integralmente atendidos.

21. Benefícios Pós-emprego

A Companhia patrocina planos previdenciários para complementação de aposentadoria e pensão e plano assistencial para assistência médica e odontológica para seus empregados ativos e seus dependentes legais. As informações dos planos estão divulgadas na NE nº 21 das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

21.1. Mutação dos benefícios pós-emprego

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2025	41.979	1.158.709
Apropriação do cálculo atuarial	2.343	67.191
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	2.778	49.638
Amortizações	(5.071)	(100.616)
Em 30.06.2025	42.029	1.174.922
	Circulante	4.608
	Não circulante	37.421
		102.124
		1.072.798

22. Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética

Consolidado	FNDCT	MME	P&D	Procel	PEE	Total
Em 1º.01.2025	7.217	3.608	109.233	4.322	296.063	420.443
Efeito de combinação de negócios (a)	216	108	4.609	–	–	4.933
Constituições	21.782	10.891	21.577	7.146	28.583	89.979
Contrato de desempenho	–	–	–	–	5.469	5.469
Juros (NE nº 30)	–	–	2.494	(139)	9.254	11.609
Transferências para o ativo	–	–	(3.913)	–	–	(3.913)
Recolhimentos	(21.775)	(10.886)	(4.906)	–	(18.026)	(55.593)
Conclusões	–	–	(19.885)	–	(61.184)	(81.069)
Em 30.06.2025	7.440	3.721	109.209	11.329	260.159	391.858
					Circulante	97.829
					Não circulante	294.029

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.



23. Contas a Pagar Vinculadas à Concessão

Saldos decorrentes dos pagamentos das outorgas referente às concessões das UHEs Mauá, Salto Caxias e Segredo pela Copel GET, UHE Foz do Areia pela FDA e das UHEs Fundão e Santa Clara pela Elejor.

Em 1º.01.2025	1.105.344
Efeito de combinação de negócios (a)	24.805
Ajuste a valor presente	(8.399)
Variação monetária	61.792
Pagamentos	(56.796)
Reclassificação para Passivos classificados como mantidos para venda (NE nº 37).	(10.476)
Em 30.06.2025	1.116.270
	Circulante
	133.002
	Não circulante
	983.268

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

24. Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos

24.1. Direito de uso de ativos

Consolidado	Saldo em 1º.01.2025	Adições	Amortização	Transferências	Efeito de combinação de negócios (a)	Saldo em 30.06.2025
Imóveis	206.609	11.483	(6.504)	(38.715)	788	173.661
Veículos	66.803	17.494	(28.432)	38.498	—	94.363
Equipamentos	35.571	—	(5.255)	217	—	30.533
	308.983	28.977	(40.191)	—	788	298.557

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

24.2. Passivo de arrendamentos

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2025	8.365	328.506
Efeito de combinação de negócios (a)	—	877
Adições	961	28.977
Encargos	447	16.954
Pagamento – principal	(325)	(32.558)
Pagamento – encargos	(447)	(16.786)
Em 30.06.2025	9.001	325.970
	Circulante	729
	Não circulante	8.272
		261.172

(a) Saldos adquiridos na combinação de negócios descrita na NE nº 1.2.

A Companhia define a taxa de desconto com base na taxa de juros nominal praticada na última captação de recursos desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas. As taxas de juros aplicadas para os contratos de arrendamentos já registrados variam de 3,58% a 15,55% a.a.

25. Outras Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Desvio de geração – empreendimentos eólicos (NE nº 32.2.6)	–	–	555.901	498.666
Acordo judicial (a)	–	368.809	–	444.409
Pagamentos/devoluções à consumidores	–	–	70.651	149.432
Taxa de iluminação pública arrecadada	–	–	65.649	75.288
Provisão para perdas em participações societárias (b)	87.013	88.158	–	–
Provisão Despacho Aneel nº 084/2017	–	–	49.551	46.690
Alienação de investimentos - adiantamento (c)	–	–	177.900	45.000
Cauções em garantia	277	281	27.308	35.145
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	–	–	17.970	32.103
Outras obrigações	1.716	3.113	100.384	119.483
	89.006	460.361	1.065.314	1.446.216
Circulante	1.586	369.395	863.449	1.199.195
Não circulante	87.420	90.966	201.865	247.021

(a) O saldo da Controladora, decorrente do processo arbitral (NE nº 25.1 das demonstrações financeiras de 31.12.2024) foi quitado em março de 2025.

(b) Provisão decorrente do patrimônio líquido negativo da Elejor.

(c) O saldo de 2025 inclui o adiantamento de R\$ 155.400 referente ao desinvestimento da UHE Baixo Iguaçu e o saldo de 2024 refere-se ao adiantamento recebido pela venda dos Ativos de Geração de Pequeno Porte, dos quais 50% foram baixados em março de 2025 no fechamento parcial da operação (NE nº 37).

26. Provisões para Litígios e Passivos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em ações judiciais e processos administrativos em trâmite em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos resultam do curso normal de suas atividades e abrangem questões trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias. Não houve alteração significativa no detalhamento das ações judiciais em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2024, exceto no que diz respeito aos valores registrados em decorrência da combinação de negócios.

26.1. Mutação das provisões para litígios

Controladora	Saldo em 1º.01.2025	Resultado			Quitações	Saldo em 30.06.2025
		Adições	Reversões	Atualização monetária		
Fiscais						
Cofins	143.831	–	(1.129)	(3.132)	–	139.570
Outras	46.740	170	(183)	755	(125)	47.357
	190.571	170	(1.312)	(2.377)	(125)	186.927
Trabalhistas	5.099	3.328	(874)	736	(3.814)	4.475
Benefícios a empregados	375	36	–	–	(48)	363
Cíveis	11.078	171	(3.438)	3.934	–	11.745
	207.123	3.705	(5.624)	2.293	(3.987)	203.510



Consolidado	Saldo em 1º.01.2025	Resultado				Adições / (Reversões) no ativo	Quitações	Transferências / Outros (a)	Efeito de combinação de negócios (b)	Saldo em 30.06.2025
		Provisões para litígios		Custo de construção	Atualização monetária					
		Adições	Reversões	Adições						
Fiscais										
Cofins	143.831	–	(1.129)	–	(3.132)	–	–	–	–	139.570
Outras	73.401	4.462	(1.191)	–	1.472	–	(3.498)	(14.193)	–	60.453
	217.232	4.462	(2.320)	–	(1.660)	–	(3.498)	(14.193)	–	200.023
Trabalhistas	307.085	63.852	(27.290)	–	20.170	–	(69.941)	–	84	293.960
Benefícios a empregados	40.469	2.994	(5.848)	–	–	–	(6.131)	–	–	31.484
Cíveis										
Cíveis e direito administrativo	168.225	89.468	(30.297)	–	13.701	–	(34.235)	–	3.149	210.011
Servidões de passagem	97.971	10	–	256	–	21	(2.234)	(1.689)	20.229	114.564
Desapropriações e patrimoniais	112.035	1.167	(685)	226	74	(1.542)	(148)	(9.267)	1.224	103.084
Consumidores	906	155	–	–	182	–	(425)	–	–	818
Ambientais	3.822	2.729	–	–	24	–	–	5.000	5.256	16.831
	382.959	93.529	(30.982)	482	13.981	(1.521)	(37.042)	(5.956)	29.858	445.308
Regulatórias	8.951	3.986	(4.259)	–	(195)	–	(913)	–	–	7.570
Passivo Contingente de Combinação de Negócios	–	(1.625)	–	–	–	–	–	14.193	1.041.123	1.053.691
	956.696	167.198	(70.699)	482	32.296	(1.521)	(117.525)	(5.956)	1.071.065	2.032.036

(a) Valores se referem principalmente a reclassificação para Passivos classificados como mantidos para venda (NE nº 37).

(b) Saldos registrados em decorrência da combinação de negócios descrita na NE nº 1.2. Do total apresentado, R\$ 383.115 se referem à contraprestação contingente (UHE Colider), R\$ 658.008 se referem aos passivos contingentes da UHE Mauá e MSG e R\$ 29.942 se referem à consolidação dos saldos de provisão pra litígios da UHE Mauá (49%) e da MSG.

Passivos registrados na combinação de negócios

Em decorrência do descruzamento de ativos com a Eletrobras, detalhada na NE nº 1.2, foram registrados no passivo da Companhia os valores da contraprestação contingente e dos passivos contingentes das participações adquiridas (UHE Mauá e MSG) na data da combinação de negócios. Do total da contraprestação contingente, R\$ 354.403 se referem à ação do excludente de responsabilidade detalhada nas demonstrações financeiras de 31.12.2024. Com relação aos passivos contingentes, do total de R\$ 358.787 da MSG, R\$ 322.800 se referem a processos de natureza regulatória junto à Aneel que discutem, principalmente, eventos de excludentes de responsabilidade em razão de atrasos no início da operação das linhas de transmissão. Da UHE Mauá, do total de R\$ 299.221 registrados, R\$ 292.210 se referem a processos cíveis, principalmente de natureza ambiental decorrentes da construção da usina.

26.2. Passivos contingentes

As ações judiciais que não estão provisionadas, são classificadas pela Administração, seus advogados e assessores jurídicos, como probabilidade de perda possível, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Fiscais	45.562	63.160	412.040	444.198
Trabalhistas	5.381	6.810	280.358	293.076
Benefícios a empregados	1.365	378	25.352	10.316
Cíveis	39	–	286.431	454.765
Regulatórias	–	–	1.286.822	1.605.563
	52.347	70.348	2.291.003	2.807.918

27. Patrimônio Líquido

27.1. Capital social

O capital social de R\$ 12.821.758 em 30.06.2025 (R\$ 12.821.758 em 31.12.2024) contempla o capital social integralizado de R\$ 12.831.619 diminuído dos custos de transação na emissão de ações, registrado em 2024, no total de R\$ 9.861.

O quadro abaixo apresenta a composição do capital social por ações (sem valor nominal):

30.06.2025	Número de ações em unidades									
	Ordinárias		Preferenciais						Total	
	nº ações	%	Classe "A"		Classe "B"		Classe especial		nº ações	%
			nº ações	%	nº ações	%	nº de ações	%		
Estado do Paraná	358.562.509	27,57	—	—	116.081.402	6,91	1	100,00	474.643.912	15,91
BNDESPAR	131.161.562	10,09	—	—	524.646.248	31,24	—	—	655.807.810	21,99
Outros	804.454.729	61,87	3.128.000	100,00	1.031.254.740	61,41	—	—	1.838.837.469	61,65
Tesouraria	6.168.500	0,47	—	—	7.352.900	0,44	—	—	13.521.400	0,45
	1.300.347.300	100,00	3.128.000	100,00	1.679.335.290	100,00	1	100,00	2.982.810.591	100,00

27.2. Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2025	517.408	517.408
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		
Custo atribuído do imobilizado	—	(42.897)
Tributos sobre a realização dos ajustes	—	14.584
Custo atribuído do imobilizado – equivalência patrimonial, líquida de tributos	(28.313)	—
Outros ajustes		
Ajustes de ativos financeiros - controladas	—	(274)
Tributos sobre os outros ajustes	—	164
Ajustes de ativos financeiros - equivalência patrimonial, líquida de tributos.	(15)	—
Atribuível aos acionistas não controladores	—	95
Em 30.06.2025	489.080	489.080

27.3. Lucro por ação - básico e diluído

Controladora	30.06.2025	Operações continuadas	Operações descontinuadas	30.06.2024
Numerador				
Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído aos acionistas controladores:				
Ações ordinárias	510.642	418.811	(4.710)	414.101
Ações preferenciais classe "A"	1.357	1.108	(12)	1.096
Ações preferenciais classe "B"	725.649	594.960	(6.692)	588.268
	1.237.648	1.014.879	(11.414)	1.003.465
Denominador				
Média ponderada das ações (em unidades):				
Ações ordinárias	1.294.709.275	1.300.347.300	1.300.347.300	1.300.347.300
Ações preferenciais classe "A"	3.128.000	3.128.000	3.128.000	3.128.000
Ações preferenciais classe "B"	1.672.590.677	1.679.335.291	1.679.335.291	1.679.335.291
	2.970.427.952	2.982.810.591	2.982.810.591	2.982.810.591
Lucro líquido básico por ação atribuído aos acionistas controladores				
Ações ordinárias	0,39441	0,32208	(0,00362)	0,31846
Ações preferenciais classe "A"	0,43385	0,35428	(0,00398)	0,35030
Ações preferenciais classe "B"	0,43385	0,35428	(0,00398)	0,35030
Efeito dilutivo programa ILP				
Ações ordinárias	3.987.347	—	—	—
Lucro líquido diluído por ação atribuído aos acionistas controladores				
Ações ordinárias	0,39320	0,32208	(0,00362)	0,31846
Ações preferenciais classe "A"	0,43385	0,35428	(0,00398)	0,35030
Ações preferenciais classe "B"	0,43385	0,35428	(0,00398)	0,35030

Controladora	1º.04.2025 a 30.06.2025	Operações continuadas	Operações descontinuadas	1º.04.2024 a 30.06.2024
Numerador				
Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído aos acionistas controladores:				
Ações ordinárias	236.003	196.299	(1.485)	194.814
Ações preferenciais classe "A"	626	519	(4)	515
Ações preferenciais classe "B"	335.511	278.863	(2.110)	276.753
	572.140	475.681	(3.599)	472.082
Denominador				
Média ponderada das ações (em unidades):				
Ações ordinárias	1.294.178.800	1.300.347.300	1.300.347.300	1.300.347.300
Ações preferenciais classe "A"	3.128.000	3.128.000	3.128.000	3.128.000
Ações preferenciais classe "B"	1.671.982.391	1.679.335.291	1.679.335.291	1.679.335.291
	2.969.289.191	2.982.810.591	2.982.810.591	2.982.810.591
Lucro líquido básico por ação atribuído aos acionistas controladores				
Ações ordinárias	0,18240	0,15096	(0,00114)	0,14982
Ações preferenciais classe "A"	0,20064	0,16606	(0,00126)	0,16480
Ações preferenciais classe "B"	0,20064	0,16606	(0,00126)	0,16480
Efeito dilutivo programa ILP				
Ações ordinárias	3.987.347	—	—	—
	3.987.347	—	—	—
Lucro líquido diluído por ação atribuído aos acionistas controladores				
Ações ordinárias	0,18184	0,15096	(0,00114)	0,14982
Ações preferenciais classe "A"	0,20064	0,16606	(0,00126)	0,16480
Ações preferenciais classe "B"	0,20064	0,16606	(0,00126)	0,16480

27.4. Plano de Incentivos de Longo Prazo - ILP

As informações sobre o Plano de Outorga de Ações Restritas e de Ações Restritas por Desempenho (*performance shares*) aprovado em abril de 2024 está divulgado na NE nº 27.6 das demonstrações financeiras de 31.12.2024. As outorgas assinadas até 30.06.2025 estão apresentadas no quadro a seguir e a despesa reconhecida no resultado de 2025 foi de R\$ 3.864 (NE nº 29.2).

Ações outorgadas	Início do "vesting"	Aquisição dos direitos ("vesting date")	Restrição até	Método de cálculo do valor justo	Taxa de juros	Volatilidade	Valor justo R\$
1º Programa 2024 (Restricted Shares)							
397.742	Ago.2024	01.05.2025 (*)	01.05.2027	Cotação na data de outorga	n/a	n/a	8,62
516.047	Out.2024	25.10.2025	n/a		n/a	n/a	8,19
516.050	Out.2024	25.10.2026	n/a		n/a	n/a	8,19
516.058	Out.2024	25.10.2027	n/a		n/a	n/a	8,19
39.564	Jun.2025	30.04.2025	n/a		n/a	n/a	11,75
51.605	Jun.2025	25.10.2025	n/a		n/a	n/a	11,75
39.564	Jun.2025	30.04.2026	n/a		n/a	n/a	11,75
2º Programa 2024 (Performance Shares)							
1.910.717	Jun.2025	01.05.2027	28.10.2027	Monte Carlo	10% (**)	21,73% (***)	15,41

(*) Pendente apenas dos trâmites administrativos para entrega efetiva.

(**) Taxa de juros de longo prazo - Boletim Focus, Banco Central do Brasil.

(***) Calculada pelo desvio padrão dos retornos diários, considerando o histórico do valor da ação (CPLE3), em período proporcional à expectativa de aquisição dos direitos.

27.5. Ações em tesouraria

Em 25.11.2024, conforme Fato Relevante 09/24, o Conselho de Administração aprovou a criação do primeiro Programa de Recompra de Ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, de emissão própria, visando maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma gestão de capital eficiente. O programa tem por objetivo a aquisição de ações para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação, sem redução da cifra do capital social da Companhia, bem como atender ao plano de Outorga(s) de ações restritas e de ações restritas por desempenho (*Performance Shares*).



Foram realizadas recompras de 5.698.400 de ações próprias em dezembro de 2024 e mais 7.823.000 de ações próprias em janeiro de 2025, ambas na [B]³ S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão a preço de mercado. Os valores pagos nas aquisições das ações foram de R\$ 50.044 e R\$ 70.040, respectivamente, totalizando R\$ 120.084 apresentados em conta redutora do patrimônio líquido. A Companhia tem 18 meses a partir da aprovação do programa para cancelar, revender ou atender ao plano de outorga de ações.

27.6. Dividendos

Em 24.04.2025 a 70ª Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto registrado em 31.12.2024, no valor de R\$ 1.250.025. Fizeram jus aos valores, pagos em parcela única em 15.05.2025, os acionistas da Companhia na data da Assembleia, respeitadas as negociações realizadas até esta data (inclusive).

27.7. Reserva de incentivos fiscais

Em 2025, a Copel GeT obteve aprovação para a utilização do benefício fiscal da SUDAM, o qual estabelece o direito à redução de 75% do Imposto de Renda, calculado com base no lucro da exploração. Este benefício se refere a UHE Colíder, que pertencia à Copel GeT até 30.05.2025, estabelecida em área incentivada da SUDAM. O reconhecimento do incentivo fiscal foi realizado após o cumprimento de todas as etapas formais previstas na legislação.

28. Receita Operacional Líquida

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos setoriais	ISSQN	Receita líquida	
						30.06.2025	30.06.2024
Fornecimento de energia elétrica	5.396.549	(440.391)	(635.966)	(216.077)	–	4.104.115	4.284.934
Suprimento de energia elétrica	2.427.784	(287.420)	(8.530)	(16.161)	–	2.115.673	1.466.836
Disponibilidade da rede elétrica	6.566.022	(532.153)	(1.124.536)	(1.449.654)	–	3.459.679	3.473.212
Receita de construção	1.482.460	–	–	–	–	1.482.460	1.247.969
Valor justo do ativo indenizável da concessão	35.742	–	–	–	–	35.742	32.277
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	620.085	(57.358)	–	–	–	562.727	145.476
Outras receitas operacionais	390.500	(31.723)	(47)	–	(1.886)	356.844	245.560
	16.919.142	(1.349.045)	(1.769.079)	(1.681.892)	(1.886)	12.117.240	10.896.264

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos setoriais	ISSQN	Receita líquida	
						1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Fornecimento de energia elétrica	2.597.037	(212.608)	(298.805)	(173.608)	–	1.912.016	2.079.469
Suprimento de energia elétrica	1.297.032	(149.912)	(4.312)	(2.075)	–	1.140.733	726.606
Disponibilidade da rede elétrica	3.041.999	(251.257)	(534.609)	(724.477)	–	1.531.656	1.667.928
Receita de construção	842.770	–	–	–	–	842.770	674.322
Valor justo do ativo indenizável da concessão	11.726	–	–	–	–	11.726	13.307
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	636.016	(58.833)	–	–	–	577.183	199.893
Outras receitas operacionais	226.212	(16.065)	(35)	–	(1.042)	209.070	117.741
	8.652.792	(688.675)	(837.761)	(900.160)	(1.042)	6.225.154	5.479.266

28.1. Detalhamento da receita

Consolidado	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Fornecimento de energia elétrica	5.396.549	5.661.495	2.597.037	2.756.211
Consumidores - distribuição de energia	3.719.027	4.014.364	1.761.898	1.921.098
Consumidores livres - comercialização de energia	937.571	1.103.797	458.086	549.010
Doações e subvenções	739.951	543.334	377.053	286.103
Suprimento de energia elétrica	2.427.784	1.728.936	1.297.032	854.750
Contratos bilaterais	1.378.818	916.017	732.142	444.068
Contratos regulados	726.453	616.570	366.027	313.445
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE	256.376	133.793	169.532	67.732
Juros efetivos – bonificação de outorga (NE nº 9.2)	66.137	62.556	29.331	29.505
Disponibilidade da rede elétrica	6.566.022	6.328.441	3.041.999	3.090.353
Consumidores	6.137.843	5.874.650	2.868.133	2.872.469
Concessionárias e geradoras	67.801	62.032	32.517	31.071
Receita de operação e manutenção – O&M e juros efetivos (c)	360.378	391.759	141.349	186.813
Receita de construção	1.482.460	1.247.969	842.770	674.322
Concessão de distribuição de energia	1.371.318	1.218.095	786.735	655.342
Concessão de transmissão de energia (a)	111.142	29.874	56.035	18.980
Valor justo do ativo indenizável da concessão	35.742	32.277	11.726	13.307
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	620.085	160.304	636.016	220.268
Outras receitas operacionais	390.500	275.447	226.212	131.590
Arrendamentos e aluguéis	281.812	244.983	141.683	124.856
Valor justo na compra e venda de energia	67.899	–	61.195	–
Renda da prestação de serviços	20.659	17.985	11.376	8.024
Outras receitas	20.130	12.479	11.958	(1.290)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	16.919.142	15.434.869	8.652.792	7.740.801
(-) Pis/Pasep e Cofins	(1.349.045)	(1.241.907)	(688.675)	(616.820)
(-) ICMS	(1.769.079)	(1.726.872)	(837.761)	(865.209)
(-) ISSQN	(1.886)	(1.936)	(1.042)	(962)
(-) Encargos setoriais (b)	(1.681.892)	(1.567.890)	(900.160)	(778.544)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12.117.240	10.896.264	6.225.154	5.479.266

(a) No saldo estão contidos o valor da receita de construção, a margem de construção e o ganho ou perda por eficiência conforme detalhado na NE nº 10.2.

(b) Do total de encargos apresentados, R\$ 1.452.449 se referem às cotas da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (R\$ 1.414.247 em 30.06.2024).

(c) Os saldos contemplam os impactos dos ajustes RBSE e dos ajustes de revisão tarifária descritos na NE nº 10.2.

O impacto da receita não faturada de fornecimento de energia e encargos de uso da rede da Copel DIS, contabilizada conforme a prática contábil apresentada na NE nº 4.11 das demonstrações financeiras de 31.12.2024, foi negativo em R\$ 60.522 até 30.06.2025 (R\$ 32.599 negativo até 30.06.2024).

28.2. Reajuste Tarifário Anual – Copel DIS

O resultado do Reajuste Tarifário Anual de 2025 da Copel DIS, homologado pela Aneel por meio da Resolução Homologatória nº 3.472 de 17.06.2025, apresentou efeito médio de 2,02% percebido pelos consumidores (0,0% em junho de 2024), aplicado às tarifas a partir de 24.06.2025. O detalhamento foi divulgado pela Companhia no Comunicado ao Mercado nº 13/25.

29. Custos e Despesas Operacionais

Controladora	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30.06.2025	30.06.2024
Custos e despesas gerenciáveis				
Pessoal e administradores (NE nº 29.2)	(38.695)	–	(38.695)	(29.368)
Planos previdenciário e assistencial	(5.012)	–	(5.012)	(5.276)
Material	(447)	–	(447)	(848)
Serviços de terceiros	(14.214)	–	(14.214)	(23.445)
Perdas de créditos, provisões e reversões (NE nº 29.4)	–	3.288	3.288	(29.175)
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.784)	9.280	(1.504)	(14.594)
	(69.152)	12.568	(56.584)	(102.706)
Outros custos e despesas				
Depreciação e amortização	(1.429)	(560)	(1.989)	(1.577)
	(70.581)	12.008	(58.573)	(104.283)

Controladora	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Custos e despesas gerenciáveis				
Pessoal e administradores (NE nº 29.2)	(21.211)	–	(21.211)	(16.051)
Planos previdenciário e assistencial	(2.522)	–	(2.522)	(2.674)
Material	(261)	–	(261)	(408)
Serviços de terceiros	(6.403)	–	(6.403)	(10.030)
Perdas de créditos, provisões e reversões (NE nº 29.4)	–	2.618	2.618	(18.637)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.075)	4.315	(1.760)	(3.459)
	(36.472)	6.933	(29.539)	(51.259)
Outros custos e despesas				
Depreciação e amortização	(820)	(280)	(1.100)	(798)
	(37.292)	6.653	(30.639)	(52.057)

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30.06.2025	30.06.2024
Custos e despesas não gerenciáveis						
Energia elétrica comprada para revenda (NE nº 29.1)	(4.815.762)	–	–	–	(4.815.762)	(3.986.401)
Encargos de uso da rede elétrica	(1.393.101)	–	–	–	(1.393.101)	(1.508.358)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	–	–	–	–	–	(936)
	(6.208.863)	–	–	–	(6.208.863)	(5.495.695)
Custos e despesas gerenciáveis						
Pessoal e administradores (NE nº 29.2)	(318.547)	–	(173.027)	–	(491.574)	(578.696)
Planos previdenciário e assistencial	(81.770)	–	(37.182)	–	(118.952)	(135.697)
Material	(38.214)	–	(6.700)	–	(44.914)	(40.143)
Serviços de terceiros (NE nº 29.3)	(434.651)	(1.886)	(124.473)	–	(561.010)	(498.066)
Perdas de créditos, provisões e reversões (NE nº 29.4)	2.236	(58.868)	–	(97.813)	(154.445)	(159.576)
Outras receitas (custos e despesas) operacionais (NE nº 29.6)	(115.750)	(14.611)	(45.719)	269.418	93.338	(202.829)
	(986.696)	(75.365)	(387.101)	171.605	(1.277.557)	(1.615.007)
Outros custos e despesas						
Depreciação e amortização	(665.937)	–	(27.918)	(22.376)	(716.231)	(720.783)
Custo de construção (NE nº 29.5)	(1.476.182)	–	–	–	(1.476.182)	(1.243.649)
	(2.142.119)	–	(27.918)	(22.376)	(2.192.413)	(1.964.432)
	(9.337.678)	(75.365)	(415.019)	149.229	(9.678.833)	(9.075.134)

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Custos e despesas não gerenciáveis						
Energia elétrica comprada para revenda (NE nº 29.1)	(2.563.409)	–	–	–	(2.563.409)	(2.012.934)
Encargos de uso da rede elétrica	(710.578)	–	–	–	(710.578)	(760.284)
	(3.273.987)	–	–	–	(3.273.987)	(2.773.218)
Custos e despesas gerenciáveis						
Pessoal e administradores (NE nº 29.2)	(155.034)	–	(87.318)	–	(242.352)	(284.823)
Planos previdenciário e assistencial	(39.543)	–	(18.472)	–	(58.015)	(66.721)
Material	(20.137)	–	(1.776)	–	(21.913)	(21.691)
Serviços de terceiros (NE nº 29.3)	(218.062)	(1.244)	(59.383)	–	(278.689)	(253.965)
Perdas de créditos, provisões e reversões (NE nº 29.4)	746	(36.838)	–	(47.842)	(83.934)	(73.555)
Outras receitas (custos e despesas) operacionais (NE nº 29.6)	(44.269)	(7.250)	(24.946)	169.694	93.229	(108.729)
	(476.299)	(45.332)	(191.895)	121.852	(591.674)	(809.484)
Outros custos e despesas						
Depreciação e amortização	(335.904)	–	(14.121)	(11.186)	(361.211)	(356.155)
Custo de construção (NE nº 29.5)	(840.991)	–	–	–	(840.991)	(672.725)
	(1.176.895)	–	(14.121)	(11.186)	(1.202.202)	(1.028.880)
	(4.927.181)	(45.332)	(206.016)	110.666	(5.067.863)	(4.611.582)

29.1. Energia elétrica comprada para revenda

Consolidado	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Compra de energia no ambiente regulado – CCEAR	1.872.515	1.932.015	934.106	976.498
Itaipu Binacional	499.005	454.522	256.010	241.436
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	385.632	172.606	308.219	106.772
Contratos bilaterais	1.174.818	789.163	677.505	385.594
Programa de incentivo a novas fontes de energia alternativa – Proinfa	213.329	168.712	107.460	84.495
Micro e mini geradores	1.100.411	809.918	508.266	381.975
Valor justo na compra e venda de energia	–	43.881	–	31.042
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre energia elétrica comprada para revenda	(429.948)	(384.416)	(228.157)	(194.878)
	4.815.762	3.986.401	2.563.409	2.012.934

29.2. Pessoal e administradores

Controladora	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Pessoal				
Remunerações	10.177	10.992	5.951	5.377
Encargos sociais	3.864	3.709	2.057	1.907
Incentivos de longo prazo (NE nº 27.4)	732	–	221	–
Auxílio alimentação e educação	753	854	357	426
Programa de desligamentos voluntários (NE nº 17.1)	248	–	–	–
	15.774	15.555	8.586	7.710
Administradores				
Honorários	8.873	5.839	4.530	3.319
Incentivos de longo prazo (NE nº 27.4)	2.451	–	927	–
Encargos sociais	2.754	2.425	1.580	1.793
Outros gastos	493	82	204	43
	14.571	8.346	7.241	5.155
Provisões por desempenho e participação nos lucros de empregados e administradores	8.350	5.467	5.384	3.186
	38.695	29.368	21.211	16.051

Consolidado	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Pessoal				
Remunerações	231.239	294.971	120.519	146.331
Encargos sociais	81.649	105.997	38.038	51.949
Incentivos de longo prazo (NE nº 27.4)	839	–	265	–
Auxílio alimentação e educação	42.977	53.335	25.103	26.749
Programa de desligamentos voluntários (NE nº 17.1)	20.979	–	–	–
	377.683	454.303	183.925	225.029
Administradores				
Honorários	14.919	9.698	6.870	5.240
Incentivos de longo prazo (NE nº 27.4)	3.025	–	1.501	–
Encargos sociais	4.709	3.877	2.593	2.726
Outros gastos	884	176	399	79
	23.537	13.751	11.363	8.045
Provisões por desempenho e participação nos lucros de empregados e administradores	90.354	110.642	47.064	51.749
	491.574	578.696	242.352	284.823

29.3. Serviços de terceiros

Consolidado	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Manutenção do sistema elétrico	280.851	226.597	140.978	107.831
Manutenção de instalações	48.125	68.958	24.167	34.098
Comunicação, processamento e transmissão de dados	50.861	50.292	25.913	24.628
Atendimento ao consumidor / call center	65.589	47.375	32.077	24.527
Consultoria e auditoria	43.840	37.335	21.450	18.068
Leitura e entrega de faturas	24.469	29.579	10.564	14.706
Outros serviços	47.275	37.930	23.540	30.107
	561.010	498.066	278.689	253.965

29.4. Perdas de crédito, provisões e reversões

Controladora	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Provisão para litígios	(1.919)	9.640	718	2.588
Provisão (reversão) para perdas em participações societárias	(1.369)	19.535	(3.336)	16.049
	(3.288)	29.175	(2.618)	18.637

Consolidado	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Provisão para litígios	96.499	92.036	46.804	46.973
Atualização de Contrato de concessão de geração de energia elétrica	(2.236)	(1.866)	(746)	(711)
Perdas de créditos esperadas (Clientes e Outros créditos)	58.868	69.625	36.838	27.293
Perdas (reversão de perdas) estimadas em créditos tributários	1.314	(219)	1.038	–
	154.445	159.576	83.934	73.555

29.5. Custo de construção

Consolidado	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Material	884.218	758.178	505.541	398.437
Serviços de terceiros	488.234	380.166	287.490	207.677
Pessoal	89.195	93.131	44.489	50.308
Outros	14.535	12.174	3.471	16.303
	1.476.182	1.243.649	840.991	672.725

29.6. Outros custos e despesas operacionais, líquidos

Consolidado	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	79.638	82.764	24.467	39.004
Taxa de arrecadação	14.610	17.630	7.247	9.595
Perdas (ganhos) na desativação e alienação de bens	38.403	8.233	22.758	13.173
Arrendamentos e aluguéis	25.961	13.503	16.001	6.676
Seguros	13.231	19.871	6.589	9.008
Tributos	13.883	11.446	6.719	4.192
Taxa de fiscalização da Aneel	15.918	9.830	8.805	4.918
Indenizações	12.672	21.710	8.475	12.965
Comunicação corporativa	11.707	17.443	6.912	10.128
Resultado da alienação de ativos (NE nº 37.1)	(168.731)	–	(58.924)	–
Resultado da combinação de negócios (NE nº 1.2)	(141.661)	–	(141.661)	–
Outros custos e despesas (receitas), líquidos (a)	(8.969)	399	(617)	(930)
	(93.338)	202.829	(93.229)	108.729

(a) O saldo contempla recuperação de custos e despesas, incluindo o valor de R\$ 6.945 referente a indenização por danos materiais.

30. Resultado Financeiro

Controladora	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Receitas financeiras				
Juros e acréscimos moratórios sobre faturas	38.561	–	20.444	–
Renda de aplicações financeiras	11.408	103.124	4.718	48.557
Juros sobre impostos a compensar	7.807	5.783	3.726	2.590
Rendimentos e atualização monetária de depósitos judiciais	3.843	3.200	1.947	1.475
Outras receitas financeiras	20	3.269	8	1.884
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(3.079)	(5.227)	(1.348)	(2.471)
	58.560	110.149	29.495	52.035
(-) Despesas financeiras				
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	56	27.812	56	22.262
Atualização monetária de litígios (NE nº 26.1)	2.293	6.612	3.731	3.983
Juros sobre passivo de arrendamentos (NE nº 24.2)	447	359	227	181
Outras despesas financeiras	11.085	14.201	60	8.642
	13.881	48.984	4.074	35.068
Líquido	44.679	61.165	25.421	16.967

Consolidado	30.06.2025	30.06.2024	1º.04.2025 a 30.06.2025	1º.04.2024 a 30.06.2024
Receitas financeiras				
Juros e acréscimos moratórios sobre faturas	163.559	103.177	84.809	56.277
Renda de aplicações financeiras	344.066	331.486	189.453	175.056
Remuneração de ativos e passivos setoriais (NE nº 8)	15.942	35.514	13.578	31.272
Rendimentos e atualização monetária de depósitos judiciais	21.827	16.257	10.393	7.090
Juros sobre impostos a compensar	83.307	18.442	39.894	8.334
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão (NE nº 23)	34.352	17.074	26.588	492
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(28.793)	(21.191)	(14.989)	(11.431)
Outras receitas financeiras	38.692	25.278	25.586	7.286
	672.952	526.037	375.312	274.376
(-) Despesas financeiras				
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	1.213.710	832.692	609.220	405.671
Atualização monetária de litígios (NE nº 26.1)	32.296	31.346	16.313	14.620
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão (NE nº 23)	87.745	72.185	39.346	39.786
Juros sobre parcelamento de tributos	13.172	14.463	4.493	6.913
Juros sobre P&D e PEE (NE nº 22)	11.609	11.115	6.037	5.882
Juros sobre passivo de arrendamentos (NE nº 24.2)	16.954	14.780	8.474	7.692
Remuneração de ativos e passivos setoriais (NE nº 8)	77.774	33.027	63.416	28.598
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	56	27.812	56	22.262
Atualização de provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins (NE nº 12.3)	45.865	4.729	20.996	3.745
Outras despesas financeiras	22.157	41.747	8.822	28.892
	1.521.338	1.083.896	777.173	564.061
Líquido	(848.386)	(557.859)	(401.861)	(289.685)

31. Segmentos Operacionais

A Companhia atua nos segmentos reportáveis identificados pelas diretorias de cada área de negócio, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2024. Até 30.06.2025, todas as vendas foram realizadas em território brasileiro, bem como todos os ativos não correntes estão localizados em território nacional. Não foi identificado cliente da Companhia ou de suas controladas que seja responsável individualmente por mais de 10% da receita líquida total registrada até 30.06.2025.

A Companhia avalia o desempenho de cada segmento, com base em informações derivadas dos registros contábeis. As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas na NE nº 4 das demonstrações financeiras de 31.12.2024.

31.1. Segmentos reportáveis da Companhia

Geração e transmissão de energia elétrica (GET) – tem como atribuição produzir energia elétrica a partir de empreendimentos de fontes hidráulica, eólica e térmica (**GER**), e prover os serviços de transporte e transformação da energia elétrica, sendo responsável pela construção, operação e manutenção de subestações, bem como pelas linhas destinadas à transmissão de energia (**TRA**). Para os gestores, os ativos e passivos dos segmentos de geração e de transmissão de energia são apresentados de forma agregada e o resultado é apresentado de forma segregada;

Distribuição de energia elétrica (DIS) – tem como atribuição prestar serviço público de distribuição de energia elétrica, sendo responsável por operar e manter a infraestrutura, bem como prestar serviços correlatos;

Comercialização (COM) – tem como atribuição a comercialização de energia elétrica e a prestação de serviços correlatos;

Serviços (SER) – tem como atribuição a prestação de serviços, incluindo aluguel de infraestrutura de geração distribuída e participação em investimentos de inovação aberta;

Holding – tem como atribuição a participação em outras empresas;

Gás – tem como atribuição a exploração do serviço público de distribuição de gás natural canalizado. O segmento foi descontinuado em 2024 após finalização do processo de desinvestimento da Compagas.

31.2. Ativo por segmento reportável

ATIVO	Energia elétrica			SER	Holding	Operações inter-segmento / Outros (a)	Consolidado
30.06.2025	GET	DIS	COM				
ATIVO TOTAL	33.553.479	23.063.534	1.581.190	146.673	3.685.787	(1.288.626)	60.742.037
ATIVO CIRCULANTE	5.440.496	5.150.609	946.910	47.826	2.614.981	(2.106.894)	12.093.928
ATIVO NÃO CIRCULANTE	28.112.983	17.912.925	634.280	98.847	1.070.806	818.268	48.648.109
Realizável a Longo Prazo	10.857.055	7.458.506	623.712	14.907	882.390	(510.280)	19.326.290
Investimentos	2.738.140	441	–	–	163.990	–	2.902.571
Imobilizado	8.384.728	–	702	78.682	6.761	(99.244)	8.371.629
Intangível	6.004.074	10.300.724	5.453	1.645	9.374	1.427.792	17.749.062
Direito de uso de ativos	128.986	153.254	4.413	3.613	8.291	–	298.557

(a) Contempla os montantes de eliminação entre segmentos e os ajustes de consolidação.

ATIVO	Energia elétrica			SER	Holding	Operações inter-segmento / Outros (a)	Consolidado
31.12.2024	GET	DIS	COM				
ATIVO TOTAL	29.552.246	23.567.303	1.447.083	149.155	4.571.127	(1.902.758)	57.384.156
ATIVO CIRCULANTE	4.796.497	6.769.769	916.049	48.889	3.486.544	(2.975.940)	13.041.808
ATIVO NÃO CIRCULANTE	24.755.749	16.797.534	531.034	100.266	1.084.583	1.073.182	44.342.348
Realizável a Longo Prazo	7.418.447	6.847.655	520.427	15.084	894.484	(380.976)	15.315.121
Investimentos	3.411.005	442	–	–	166.490	–	3.577.937
Imobilizado	8.428.157	–	702	80.590	7.248	–	8.516.697
Intangível	5.365.916	9.788.358	5.731	901	8.546	1.454.158	16.623.610
Direito de uso de ativos	132.224	161.079	4.174	3.691	7.815	–	308.983

(a) Contempla os montantes de eliminação entre segmentos e os ajustes de consolidação.

31.3. Demonstração do resultado por segmento reportável

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Energia Elétrica				SER	Holding	Operações inter-segmento	Consolidado
30.06.2025	GET		DIS	COM				
	GER	TRA						
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE								
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.909.555	591.450	8.860.934	2.087.455	6.131	–	(1.338.285)	12.117.240
Receita operacional líquida com terceiros	877.005	370.120	8.845.436	2.018.548	6.131	–	–	12.117.240
Receita operacional líquida entre segmentos	1.032.550	221.330	15.498	68.907	–	–	(1.338.285)	–
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(683.752)	(370.766)	(7.915.621)	(1.980.962)	(4.984)	(61.033)	1.338.285	(9.678.833)
Energia elétrica comprada para revenda	(128.343)	–	(3.825.567)	(1.963.222)	–	–	1.101.370	(4.815.762)
Encargos de uso da rede elétrica	(280.148)	–	(1.346.210)	–	–	–	233.257	(1.393.101)
Pessoal e administradores	(94.980)	(64.670)	(284.160)	(8.836)	(221)	(38.707)	–	(491.574)
Planos previdenciário e assistencial	(20.511)	(15.048)	(77.465)	(873)	(42)	(5.013)	–	(118.952)
Material	(13.081)	(3.258)	(28.021)	(109)	1	(446)	–	(44.914)
Serviços de terceiros	(115.543)	(25.872)	(401.456)	(2.007)	(2.479)	(14.643)	990	(561.010)
Depreciação e amortização	(362.231)	(8.755)	(340.418)	(887)	(1.951)	(1.989)	–	(716.231)
Provisão (reversão) para litígios	(4.460)	(1.848)	(92.049)	(61)	–	1.919	–	(96.499)
Perdas estimadas p/ redução ao valor recuperável de ativos	2.236	–	–	–	–	–	–	2.236
Outras perdas de créditos, provisões e reversões	(383)	(2.314)	(56.059)	(1.176)	(250)	–	–	(60.182)
Custo de construção	–	(104.863)	(1.371.319)	–	–	–	–	(1.476.182)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	333.692	(144.138)	(92.897)	(3.791)	(42)	(2.154)	2.668	93.338
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	7.873	157.465	–	–	–	(666)	–	164.672
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.233.676	378.149	945.313	106.493	1.147	(61.699)	–	2.603.079
Receitas financeiras	183.064	57.942	324.933	19.892	2.636	84.489	(4)	672.952
Despesas financeiras	(486.283)	(242.502)	(714.027)	(282)	(5.253)	(72.995)	4	(1.521.338)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	930.457	193.589	556.219	126.103	(1.470)	(50.205)	–	1.754.693
Imposto de renda e contribuição social	(296.174)	(6.419)	(170.832)	(43.091)	(168)	222	–	(516.462)
LUCRO (PREJUÍZO) DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	634.283	187.170	385.387	83.012	(1.638)	(49.983)	–	1.238.231
Resultado de operações descontinuadas	–	–	–	–	–	–		–
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	634.283	187.170	385.387	83.012	(1.638)	(49.983)	–	1.238.231



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Energia Elétrica				GÁS	SER	Holding	Reclassificações (a)	Operações inter-segmento	Consolidado
30.06.2024	GET		DIS	COM						
	GER	TRA								
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE										
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.717.853	549.140	8.203.702	1.688.995	406.164	173	—	(405.313)	(1.264.450)	10.896.264
Receita operacional líquida com terceiros	711.861	324.996	8.184.906	1.674.328	10.331	173	—	(10.331)	—	10.896.264
Receita operacional líquida entre segmentos	1.005.992	224.144	18.796	14.667	395.833	—	—	(394.982)	(1.264.450)	
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.155.909)	(161.241)	(7.269.861)	(1.668.213)	(362.960)	(2.268)	(86.078)	366.946	1.264.450	(9.075.134)
Energia elétrica comprada para revenda	(45.980)	—	(3.312.163)	(1.651.299)	—	—	—	—	1.023.041	(3.986.401)
Encargos de uso da rede elétrica	(330.637)	—	(1.437.765)	—	—	—	—	17.586	242.458	(1.508.358)
Pessoal e administradores	(119.446)	(77.125)	(348.215)	(7.561)	(25.918)	(89)	(29.384)	29.042	—	(578.696)
Planos previdenciário e assistencial	(24.952)	(16.925)	(87.999)	(892)	(3.080)	(15)	(5.278)	3.444	—	(135.697)
Material	(6.756)	(1.890)	(30.617)	(34)	33	(16)	(848)	(15)	—	(40.143)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(1.880)	—	—	—	—	—	—	172	772	(936)
Gás natural e insumos para operação de gás	—	—	—	—	(284.274)	—	—	284.274	—	—
Serviços de terceiros	(118.013)	(25.833)	(331.284)	(2.406)	(9.484)	(1.561)	(24.172)	13.000	1.687	(498.066)
Depreciação e amortização	(405.854)	(8.069)	(281.343)	(870)	(22.394)	(676)	(1.577)	—	—	(720.783)
Provisão (reversão) para litígios	(6.301)	1.107	(77.349)	(28)	(32)	—	(9.640)	207	—	(92.036)
Perdas estimadas p/ redução ao valor recuperável de ativos	1.866	—	—	—	—	—	—	—	—	1.866
Outras perdas de créditos, provisões e reversões	(2.012)	(973)	(63.860)	(2.561)	(2.490)	—	—	2.490	—	(69.406)
Custo de construção	—	(25.554)	(1.218.095)	—	(10.331)	—	—	10.331	—	(1.243.649)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(95.944)	(5.979)	(81.171)	(2.562)	(4.990)	89	(15.179)	6.415	(3.508)	(202.829)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	5.647	158.787	—	—	—	—	(2.246)	—	—	162.188
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	567.591	546.686	933.841	20.782	43.204	(2.095)	(88.324)	(38.367)	—	1.983.318
Receitas financeiras	141.130	38.028	204.906	19.435	24.835	833	127.255	(25.899)	(4.486)	526.037
Despesas financeiras	(368.515)	(145.326)	(483.492)	(137)	(29.924)	(277)	(91.902)	31.191	4.486	(1.083.896)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	340.206	439.388	655.255	40.080	38.115	(1.539)	(52.971)	(33.075)	—	1.425.459
Imposto de renda e contribuição social	(90.181)	(31.308)	(205.470)	(13.313)	(13.603)	(337)	(97.205)	21.213	—	(430.204)
LUCRO (PREJUÍZO) DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	250.025	408.080	449.785	26.767	24.512	(1.876)	(150.176)	(11.862)	—	995.255
Resultado de operações descontinuadas	—	—	—	—	—	—	—	11.862	—	11.862
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	250.025	408.080	449.785	26.767	24.512	(1.876)	(150.176)	—	—	1.007.117

(a) Reclassificações dos valores de operação descontinuada, decorrentes dos desinvestimentos concluídos em 2024.

31.4. Adições no ativo não circulante por segmento reportável

30.06.2025	Energia elétrica			SER	Holding	Consolidado
	GET	DIS	COM			
Ativos de contrato	—	1.477.381	—	—	—	1.477.381
Imobilizado	53.686	—	45	—	131	53.862
Intangível	14.985	—	439	878	1.206	17.508
Direito de uso de ativos	5.329	22.283	404	—	961	28.977

32. Instrumentos Financeiros

32.1. Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

As informações completas dos Instrumentos Financeiros estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.2024. Para estas demonstrações financeiras intermediárias são divulgadas as alterações e atualizações para a data de reporte.

Consolidado	NE	Nível	30.06.2025		31.12.2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa ¹	5	2	2.845.173	2.845.173	4.161.939	4.161.939
Títulos e valores mobiliários	6	2	762.284	762.284	529.708	529.708
Contas a receber vinculadas à concessão de distribuição	9.1	3	2.899.617	2.899.617	2.610.731	2.610.731
Contas a receber vinculadas à concessão de geração	9.3	3	77.729	77.729	75.425	75.425
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	3	905.513	905.513	697.288	697.288
Outros investimentos temporários		1	5.621	5.621	10.036	10.036
Outros investimentos temporário		2	8.632	8.632	5.858	5.858
			7.504.569	7.504.569	8.090.985	8.090.985
Custo amortizado						
Cauções e depósitos vinculados			1.650	1.650	9	9
Clientes ¹	7		3.904.079	3.904.079	4.078.882	4.078.882
Ativos financeiros setoriais	8		278.391	278.391	–	–
Contas a receber vinculadas à concessão – bonificação de outorga	9.2		841.123	943.073	821.804	923.084
			5.025.243	5.127.193	4.900.695	5.001.975
Valor justo por meio do resultado abrangente						
Reduções Certificadas de Emissões – RCEs		2	2.723	2.723	3.207	3.207
Outros investimentos temporários		3	14.836	14.836	14.709	14.709
			17.559	17.559	17.916	17.916
Total dos ativos financeiros			12.547.371	12.649.321	13.009.596	13.110.876
Passivos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Valor justo na compra e venda de energia	32.2.7	3	526.118	526.118	385.792	385.792
			526.118	526.118	385.792	385.792
Custo amortizado						
Passivos financeiros setoriais	8		1.803.749	1.803.749	1.077.810	1.077.810
Parcelamento ICMS	12.2		12.430	11.819	11.963	11.105
Programa Especial de Regularização Tributária – Pert	12.2		318.368	277.035	339.831	297.583
Fornecedores ¹	18		2.834.017	2.834.017	2.466.803	2.466.803
Empréstimos e financiamentos ¹	19		4.149.305	5.975.418	5.154.871	5.128.374
Debêntures	20		16.114.546	15.855.048	12.773.954	12.528.379
Contas a pagar vinculadas à concessão ¹	23		1.126.161	1.232.869	1.138.129	1.258.564
			26.358.576	27.989.955	22.963.361	22.768.618
Total dos passivos financeiros			26.884.694	28.516.073	23.349.153	23.154.410

¹Contempla os saldos que foram reclassificados para ativos e passivos classificados como mantidos para venda (NE nº 37).

Os níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Nível 3: obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

Não houve mudança relevante nos critérios para apuração dos valores justos em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2024.

32.2. Gerenciamento dos riscos financeiros

Os riscos resultantes de instrumentos financeiros aos quais estão expostos os negócios da Companhia, bem como o detalhamento desses riscos, estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2024.

32.2.1. Risco de crédito

Consolidado	30.06.2025	31.12.2024
Exposição ao risco de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa ¹	2.845.173	4.161.939
Títulos e valores mobiliários	762.284	529.708
Cauções e depósitos vinculados	1.650	9
Clientes ¹	3.904.079	4.078.882
Ativos financeiros setoriais	278.391	–
Contas a receber vinculadas à concessão de distribuição	2.899.617	2.610.731
Contas a receber vinculadas à concessão – bonificação de outorga	841.123	821.804
Contas a receber vinculadas à concessão de geração	77.729	75.425
Outros investimentos temporários	29.089	30.603
	11.639.135	12.309.101

¹Contempla os saldos que foram reclassificados para ativos classificados como mantidos para venda (NE nº 37).

32.2.2. Risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação das obrigações, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil – Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2029, repetem-se os indicadores de 2028 até o horizonte da projeção.

Consolidado	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30.06.2025							
Empréstimos e financiamentos	NE nº 19	114.455	158.717	518.392	4.260.707	4.917.471	9.969.742
Debêntures	NE nº 20	303.048	2.004.573	2.523.583	8.406.207	8.281.899	21.519.310
Contas a pagar vinculadas à concessão	Tx. Retorno + IGP-M e IPCA	9.175	18.349	123.083	752.111	1.709.173	2.611.891
Fornecedores	—	2.373.610	306.122	14.019	130.942	–	2.824.693
Pert	Selic	5.828	11.781	55.062	301.156	–	373.827
Parcelamento ICMS	Selic	4.059	684	3.196	5.325	–	13.264
Passivos financeiros setoriais	Selic	152.073	309.512	1.483.952	–	–	1.945.537
Passivo de arrendamentos	NE nº 24	8.616	17.246	76.707	177.943	434.826	715.338
		2.970.864	2.826.984	4.797.994	14.034.391	15.343.369	39.973.602

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

32.2.3. Risco de mercado

a) Análise de sensibilidade do risco cambial

Risco cambial	Risco	Base 30.06.2025	Cenários projetados		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Passivos financeiros					
Itaipu	Alta do dólar	(171.362)	(6.057)	(50.412)	(94.767)
		(171.362)	(6.057)	(50.412)	(94.767)

Cenário base: composto pelos saldos contábeis;

Cenário provável: saldo atualizado com a variação da taxa de câmbio – fim de período (R\$/US\$ 5,65) prevista na mediana das expectativas de mercado para 2025 do Relatório Focus do Bacen;

Cenários “1” e “2”: considera-se deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro do cenário provável.

b) Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 30.06.2025	Cenários projetados		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	762.284	55.175	41.735	28.070
Cauções e depósitos vinculados	Baixa CDI/Selic	1.650	120	90	60
Ativos financeiros setoriais	Baixa Selic	278.391	20.150	15.242	10.251
Contas a receber vinculadas à concessão	Baixa IPCA	3.818.469	96.160	72.343	48.379
		4.860.794	171.605	129.410	86.760
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos					
Banco do Brasil	Alta CDI	(751.783)	(54.414)	(67.454)	(80.288)
Banco Itaú	Alta CDI	(522.474)	(37.817)	(46.879)	(55.799)
BNDES (a)	Alta TJLP	(908.094)	(38.454)	(47.826)	(57.106)
BNDES	Alta IPCA	(399.551)	(10.062)	(12.539)	(15.001)
Banco do Nordeste	Alta IPCA	(1.498.584)	(37.739)	(47.029)	(56.265)
Banco do Brasil - Repasse de recursos do BNDES	Alta TJLP	(65.946)	(2.793)	(3.473)	(4.147)
Outros	Sem Risco	(2.873)	–	–	–
Debêntures	Alta CDI/Selic	(8.494.040)	(614.803)	(762.125)	(907.140)
Debêntures	Alta IPCA	(7.550.924)	(190.154)	(236.967)	(283.501)
Debêntures	Alta TJLP	(69.582)	(2.947)	(3.665)	(4.376)
Passivos financeiros setoriais	Alta Selic	(1.803.749)	(130.556)	(161.841)	(192.635)
Parcelamento ICMS	Alta Selic	(12.430)	(900)	(1.115)	(1.328)
Programa Especial de Regularização Tributária – Pert	Alta Selic	(318.368)	(23.044)	(28.566)	(34.001)
Contas a pagar vinculadas à concessão	Alta IGP-M	(842.613)	(7.216)	(9.010)	(10.800)
Contas a pagar vinculadas à concessão (a)	Alta IPCA	(283.548)	(7.141)	(8.898)	(10.646)
		(23.524.559)	(1.158.040)	(1.437.387)	(1.713.033)

(a) Os saldos contemplam os empréstimos e contas a pagar vinculadas à concessão que foram reclassificados para Passivos classificados como mantidos para venda (NE nº 37).

Cenário base: composto pelos saldos contábeis;

Cenário provável: saldos atualizados com a variação dos indicadores (CDI/Selic – 15,00%, IPCA – 5,10%, IGP-M – 1,72%, previstos na mediana das expectativas de mercado para 2025 do Relatório Focus do Bacen, e TJLP de 8,61% calculado por projeção interna da Companhia;

Cenários “1” e “2”: consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

32.2.4. Risco de não manter as concessões

O detalhamento dos riscos de não manter as concessões dos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia está divulgado nas demonstrações financeiras de 31.12.2024. Todos os indicadores de qualidade e de gestão econômico-financeira de 2024 estabelecidos no contrato de concessão da Copel DIS foram atendidos, conforme divulgado nas Demonstrações Contábeis Regulatórias – DCRs.

32.2.5. Risco de sobrecontratação e subcontratação de energia elétrica

No processo de compra de energia elétrica, a Copel DIS estima finalizar o ano com um nível de contratação de 112,7%, contudo considera que possui montantes de “sobrecontratação involuntária” suficientes para acomodar a contratação estimada para o ano. Desta forma, não há previsão de risco de penalização por sobrecontratação.

32.2.6. Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

O saldo registrado no passivo referente à não performance está demonstrado na NE nº 25. A NE nº 32.2.9 das demonstrações financeiras de 31.12.2024 detalha mais informações sobre o risco e sobre as discussões judiciais em andamento decorrentes de pedidos da ABEEólica – Associação Brasileira de Energia Eólica e ABSOLAR – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica junto à Aneel, que não tiveram novas decisões até a data destas demonstrações financeiras intermediárias.

32.2.7. Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

O quadro abaixo apresenta os valores nominais dos contratos de comercialização de energia elétrica na data destas demonstrações financeiras intermediárias:

	Compra	Venda
2025	669.735	637.337
2026	864.134	762.675
2027	718.670	571.336
2028	497.203	447.832
2029	490.382	431.795
2030 a 2040	3.053.442	2.957.692
	6.293.566	5.808.667

O prazo médio ponderado ("duration") de vencimento é de 115 meses para contratos de compra e 110 meses para contratos de venda.

A atividade de comercialização de energia elétrica expõe a Companhia ao risco pela volatilidade do preço futuro de modo que parte das operações de compra e venda futuras são designadas e classificadas como instrumentos financeiros derivativos e reconhecidas nas demonstrações financeiras pelo valor justo por meio do resultado com base na diferença entre o preço contratado e o preço de mercado das operações. Deste modo, o quadro a seguir demonstra os saldos do valor justo dos contratos da Companhia registrados na data destas demonstrações financeiras intermediárias.

Consolidado	Ativo	Passivo	Saldo líquido
Circulante	312.284	(305.200)	7.084
Não circulante	593.229	(220.918)	372.311
	905.513	(526.118)	379.395

O valor justo foi estimado utilizando os preços definidos internamente pela Companhia, que representam a melhor estimativa do preço de mercado futuro. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno das NTN-Bs divulgada pela Anbima em 30.06.2025 sem inflação e ajustada pelo risco de crédito.

O quadro abaixo apresenta análise de sensibilidade que, para os cenários base e provável, considerou os saldos contábeis registrados na data destas demonstrações financeiras intermediárias. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários "1" e "2", que consideram elevação ou queda de 25% e 50%.

Consolidado	Variação no preço	Base 30.06.2025	Cenários projetados		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ganhos (perdas) não realizados em operações de compra e venda de energia	Elevação	379.395	379.395	568.795	758.195
	Queda	379.395	379.395	189.995	596

32.3. Gerenciamento de capital

A Companhia monitora a estrutura de capital usando o Índice de Alavancagem Financeira representado pela dívida líquida consolidada ajustada, dividido pelo Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização – Lajida (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – Ebitda*) consolidado ajustado dos últimos doze meses. O limite corporativo estabelecido nas escrituras de dívida prevê a manutenção anual do índice abaixo de 3,5, sendo que a eventual expectativa de não conformidade daquele indicador enseja ações por parte da Administração no intuito de corrigir o curso das apurações até o final de cada exercício. Em 31.12.2024, o índice foi atingido conforme as premissas definidas nos contratos.

Adicionalmente, a Companhia monitora o endividamento em relação ao patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir.

Endividamento	Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024
Empréstimos e financiamentos (a)	4.123.939	5.126.470
Debêntures	15.913.452	12.627.365
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.845.173)	(4.161.939)
(-) Títulos e valores mobiliários - garantias de contratos de dívidas	(638.057)	(434.474)
Dívida líquida	16.554.161	13.157.422
Patrimônio líquido	25.558.855	25.636.935
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	0,65	0,51

(a) Contempla os empréstimos e financiamentos que foram reclassificados para Passivos classificados como mantidos para venda (NE nº 37).



O custo médio da dívida em taxa nominal em 30.06.2025 é de 13,54% (11,96% em 31.12.2024), o que equivale a 90,88% do CDI (98,46% do CDI em 31.12.2024).

33. Partes Relacionadas

O quadro a seguir apresenta os saldos de Partes Relacionadas destacados em linhas específicas do balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ativo circulante				
Controladas				
Compartilhamento de estrutura	16.103	4.754	–	621
Passivo circulante				
Controladas				
Compartilhamento de estrutura	2.117	1.690	–	–
Passivo não circulante				
Controladas				
Adiantamento – Elejor	5.851	5.851	–	–

*Saldos se referem, principalmente, a contratos de compartilhamento de despesas de pessoal e administradores, e de serviços, celebrado entre a Copel e suas subsidiárias diretas e indiretas.

O quadro a seguir apresenta os saldos decorrentes das demais transações relevantes com partes relacionadas efetuadas pela Companhia, exceto transações de operações em ambiente regulado, registradas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores. O detalhamento das transações está apresentado nas demonstrações financeiras de 31.12.2024.

Consolidado	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Entidades com influência significativa								
Estado do Paraná								
Dividendos	–	–	–	193.265	–	–	–	–
Programa Energia Solidária	–	22.928	–	–	–	–	–	–
Empregados cedidos	342	342	–	–	–	–	–	–
BNDES e BNDESPAR								
Dividendos	–	–	–	281.508	–	–	–	–
Financiamentos (NE nº 19)	–	–	1.307.645	1.796.646	–	–	(86.237)	(82.599)
Debêntures – eólicas (NE nº 20)	–	–	69.582	183.225	–	–	(9.291)	(11.932)
Empreendimentos controlados em conjunto								
Caiuá Transmissora de Energia	864	402	–	–	2.508	1.980	–	–
Dividendos	14.363	2.836	–	–	–	–	–	–
Integração Maranhense Transmissora - dividendos	6.660	3.149	–	–	–	–	–	–
Matrinchã Transmissora de Energia - dividendos	–	14.045	–	–	–	–	–	–
Guaraciaba Transmissora de Energia - dividendos	22.633	34.017	–	–	–	–	–	–
Paranaíba Transmissora de Energia - dividendos	–	6.635	–	–	–	–	–	–
Cantareira Transmissora de Energia - dividendos	51.297	9.600	–	–	–	–	–	–
Coligadas								
Dona Francisca Energética S.A.	–	–	–	1.356	–	–	(3.572)	(7.345)
Dividendos	–	54	–	–	–	–	–	–
Foz do Chopim Energética Ltda.	–	–	–	–	–	1.456	–	–
Pessoal chave da administração								
Honorários e encargos sociais (NE nº 29.2)	–	–	–	–	–	–	(23.537)	(13.751)
Planos previdenciários e assistenciais	–	–	–	–	–	–	(923)	(899)
Outras partes relacionadas								
Fundação Copel								
Aluguel de imóveis administrativos	–	–	137.012	130.483	–	–	(6.415)	(6.092)
Planos previdenciários e assistenciais	–	–	1.174.922	1.158.709	–	–	–	–
Lactec	4	7	615	468	271	253	(1.538)	(827)
Sanepar	18	445	–	–	19.219	1.780	–	–
Sistema Meteorológico do Paraná – Simepar	–	–	287	649	–	–	(3.853)	(4.031)
Tecpar	–	–	–	–	1.011	1.167	–	–
Celepar	–	–	–	–	578	562	(1)	(2)
Assembleia Legislativa do Paraná	–	–	–	–	169	172	–	–
Portos do Paraná	–	–	–	–	2.051	2.095	–	–



A Copel COM possui compromissos de compra de energia com a Dona Francisca de R\$ 130.509 em 30.06.2025 (R\$ 15.964 com a Copel GeT em 31.12.2024) e a Copel COM possui compromissos de venda de energia firmados com órgãos e/ou entidades ligadas ao Governo do Estado do Paraná, incluindo a Sanepar, no total de R\$ 189.189 (R\$ 201.272 em 31.12.2024).

No que diz respeito ao pessoal chave da administração, não há outros benefícios além do que está apresentado no quadro acima.

33.1. Avais e garantias concedidos às partes relacionadas

Os avais e garantias concedidos pela Copel às suas controladas na emissão de financiamentos e de debêntures são informados nas NEs nºs 19 e 20 destas demonstrações financeiras intermediárias.

O total de garantias financeiras fornecidas pela Copel até 30.06.2025, na modalidade de carta fiança corporativa, para contratos de compra e transporte de energia elétrica efetuados pela Copel GeT e suas subsidiárias, é de R\$ 1.079 (R\$ 4.261 em 31.12.2024) e efetuados pela Copel COM é de R\$ 501.050 (R\$ 495.653 em 31.12.2024).

Os avais e garantias concedidos pela Copel e pela Copel GeT na emissão de financiamentos e debêntures dos empreendimentos controlados em conjunto são informados a seguir:

Empresa	Operação	Vencimento final	Valor aprovado	Saldo (a)	% participação
Caiuá Transmissora	Financiamento BNDES	15.02.2029	84.600	19.171	49,0
Cantareira Transmissora	Debêntures	15.08.2032	100.000	75.382	49,0
	Financiamento	15.09.2032	426.834	311.472	
Guaraciaba Transmissora	Financiamento BNDES	15.01.2031	440.000	222.390	49,0
	Debêntures	15.12.2030	118.000	98.584	
Matrinhã Transmissora (b)	Financiamento BNDES	15.06.2029	691.440	197.470	49,0
	Debêntures (2ª)	15.06.2029	180.000	280.392	
	Debêntures (3ª)	15.12.2038	135.000		
IMTE Transmissora	Financiamento	12.02.2029	142.150	26.971	49,0
Paranaíba Transmissora	Financiamento	15.10.2030	606.241	310.286	24,5
	Debêntures	15.03.2028	120.000	44.561	

(a) Saldo da dívida bruta, descontado do caixa restrito que já está garantido pelas próprias empresas.

(b) As garantias a serem prestadas na 3ª emissão só serão apresentadas depois do vencimento das Debêntures da 2ª emissão e do Financiamento com o BNDES.

Garantias da operação: penhor das ações de propriedade da Copel GeT em todos os empreendimentos.

34. Compromissos

Os principais compromissos relacionados a contratos de longo prazo ainda não incorridos, portanto não reconhecidos nestas demonstrações financeiras, estão demonstrados a seguir:

Consolidado	30.06.2025	31.12.2024
Contratos de compra e transporte de energia	105.126.043	102.761.072
Aquisição de ativo para obras de distribuição de energia elétrica	1.651.435	2.435.097
Reforços e melhorias nas instalações de transmissão	216.996	310.665
Modernização da UHE GPS	214.489	215.573
Aquisição de ativo imobilizado e melhoria nas usinas eólicas	12.995	25.673

35. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Consolidado	Término da vigência	Importância segurada
Apólice		
Riscos Operacionais - UHE Baixo Iguaçu	30.06.2026	2.962.627
Riscos Operacionais - UHE Governador Jayme Canet Junior	21.01.2026	2.334.953
Riscos Operacionais - Cutia e Bento Miguel	28.11.2025	2.225.164
Riscos Nomeados	24.08.2025	1.989.267
Seguro de Riscos Operacionais - Mata de Santa Genebra	28.08.2025	1.637.929
Riscos Operacionais - Brisa Potiguar	28.11.2025	1.101.652
Riscos Operacionais - Aventura e SRMN	28.11.2025	1.221.932
Riscos Operacionais - Ventos de Serra do Mel II e IV	28.11.2025	1.101.502
Riscos Operacionais - Elejor	07.09.2025	901.950
Incêndio - imóveis próprios e locados	24.08.2025	772.189

Além dos seguros relacionados, a Companhia e suas controladas contratam seguro D&O e outras apólices com menores valores e, adicionalmente, possui contrato de indenidade, em complemento ao D&O.

36. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

36.1. Transações que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Adições dos ativos de contrato (a)	–	–	275.325	177.467
Aquisições do ativo imobilizado (a)	–	–	1.929	3.608
Adições de direito de uso de ativos (b)	961	861	28.977	110.549
	961	861	306.231	291.624

(a) Correspondem ao montante de compras efetuadas a prazo e ainda não quitadas até o final do período.

(b) Reconhecimento teve como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamento (NE nº 24).

As citadas transações não envolveram caixa, motivo pelo qual não estão mencionadas na demonstração dos fluxos de caixa.

37. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

Em atendimento às diretrizes do Planejamento Estratégico Empresarial da Copel - Visão 2030 quanto à descarbonização do seu portfólio de ativos, priorização de investimentos, ações diretamente ligadas ao seu *core business* (energia elétrica), concentração em ativos de maior porte e melhoria na eficiência operacional, a Copel vem efetuando desinvestimentos e reciclagem de ativos e participações.

37.1. Ativos de Geração de Pequeno Porte

Conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31.12.2024, em 2024 foi iniciado o desinvestimento de 13 ativos de geração de pequeno porte da subsidiária integral Copel GeT. Em 25.11.2024 foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças - CCVA com a Electra Hydra/Intrepid, no valor total de R\$ 450.492, correspondente ao *equity value* dos 13 ativos, a ser corrigido conforme previsão contratual. Em atendimento ao disposto no CCVA, foram criadas 13 SPEs, subsidiárias da Copel GeT, para alocação dos ativos e passivos associados e posterior transferência das ações das SPEs para a compradora.

Em 31.03.2025, conforme Comunicado ao mercado 06/25, a Companhia concluiu parcialmente o desinvestimento no valor de R\$ 219.461 (49,0% do total da transação) dos quais foram recebidos R\$ 22.500 como adiantamento em 16.12.2024, R\$ 121.538 em 31.03.2025 e R\$ 74.662 em abril de 2025. Em 30.04.2025, a Companhia concluiu o desinvestimento de mais uma SPE, no valor de R\$ 82.555, dos quais R\$ 82.500 foram pagos na data do fechamento e a diferença foi quitada em maio de 2025. Em decorrência destes dois fechamentos a Copel GeT apurou um ganho de R\$ 168.731, registrado em outras receitas, custos e despesas líquidos.



Em 10.07.2025 foi concluído o desinvestimento de mais 2 SPEs, no valor contratual de R\$ 123.298. Este valor foi integralmente recebido e os efeitos serão registrados no terceiro trimestre de 2025.

Estes desinvestimentos parciais ocorreram após o cumprimento de todas as condições precedentes relacionadas aos ativos envolvidos em cada fechamento e nas datas de conclusão a Copel GeT transferiu a titularidade das ações das 12 SPEs para a adquirente.

A conclusão do desinvestimento da última SPE está condicionada à satisfação de condições precedentes características desse tipo de operação.

37.2. Descruzamento de Ativos

Em dezembro de 2024 a Copel GeT celebrou o contrato de descruzamento de ativos com a Eletrobras de modo que os saldos da UHE Colíder foram reclassificados para ativos e passivos mantidos para venda, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras de 31.12.2024. Em 30.05.2025 a operação foi concluída. O detalhamento da combinação de negócios está apresentado na NE nº 1.2.

37.3. UHE Baixo Iguaçu

Em 21.02.2025, conforme Fato Relevante 01/25, a Copel GeT exerceu o direito de preferência para aquisição da totalidade das ações da Geração Céu Azul S.A. (Céu Azul), detentora de 70% do Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu - CEBI, que explora a Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, pelo *equity value* de R\$ 984.000. O compromisso de aquisição foi contratado por adesão ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (CCVA 1) que já havia sido negociado entre Neoenergia, antiga proprietária da Céu Azul, e o potencial comprador original desta participação.

Após o exercício do direito de preferência, na mesma data a Copel GeT celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças junto à DK Holding Investments, S.R.O. (CCVA 2), por meio do qual a Copel GeT se comprometeu a alienar à compradora: (i) a totalidade da referida participação acionária na Céu Azul, da qual a Copel GeT passou a ser titular no fechamento da operação prevista no CCVA 1, e (ii) sua participação minoritária de 30% no CEBI, pelo *equity value* de R\$ 570.000.

Em 30.06.2025, conforme Fato Relevante 05/25, após cumpridas todas as condições precedentes, Copel GeT e Neoenergia concluíram a operação acordada no CCVA 1, de modo que a Copel GeT passou a deter a totalidade das ações do capital social da Céu Azul pelo valor de R\$ 1.060.804. Deste modo, a Copel GeT poderá prosseguir com o fechamento do CCVA 2, condicionado ao cumprimento de determinadas condições precedentes e ajustes usuais a esse tipo de operação.

No fechamento dessa operação acordada no CCVA 2, que totaliza o montante de R\$ 1.554.000 em *equity value*, a adquirente se tornará proprietária indireta de 100% da UHE Baixo Iguaçu. A Copel GeT recebeu à vista em 21.02.2025 um sinal de negócio de R\$ 155.400 equivalente a 10% do valor total deste *equity value* (NE nº 25) e o saldo remanescente deve ser quitado até a data do fechamento da operação, com atualização monetária e ajustes usuais para esse tipo de negociação.

37.4. Saldos classificados como mantidos para venda

A composição dos ativos e passivos classificados como mantidos para venda, ajustados pela cessação da depreciação e amortização, estão apresentados no quadro a seguir.

Consolidado	Ativos de Geração de Pequeno Porte	UHE Baixo Iguaçu	30.06.2025	UHE Colíder	Ativos de Geração de Pequeno Porte	31.12.2024
Ativos classificados como mantidos para venda						
Caixa e equivalentes de caixa	7.823	1.765	9.588	–	13	13
Clientes	2.543	–	2.543	–	–	–
Outros créditos	–	852	852	–	–	–
Investimentos (a)	–	1.060.804	1.060.804	–	–	–
Imobilizado	129.748	600.322	730.070	1.602.581	245.844	1.848.425
Intangível	4.174	10.621	14.795	16.762	16.626	33.388
	144.288	1.674.364	1.818.652	1.619.343	262.483	1.881.826
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda						
Fornecedores	3.162	6.162	9.324	–	–	–
Obrigações fiscais	338	–	338	–	–	–
Empréstimos e financiamentos	20.437	129.076	149.513	484.981	22.695	507.676
Contas a pagar vinculadas à concessão	–	9.891	9.891	32.505	280	32.785
Provisões para litígios	–	11.071	11.071	–	951	951
Outras contas a pagar	–	10.173	10.173	–	–	–
	23.937	166.373	190.310	517.486	23.926	541.412

(a) Valor pago pela Céu Azul, controlada recém-adquirida que satisfaz os critérios de classificação como mantido para venda no momento da aquisição (NE nº 37.3).

37.5. Operações Descontinuadas

Os ativos de geração de pequeno porte, a UHE Colíder e a parte da UHE Baixo Iguaçu pertencente à Copel GeT não representam uma linha separada de negócios ou uma área geográfica de operações bem como não constituem uma subsidiária adquirida exclusivamente para revenda e, portanto, não tem seus resultados divulgados como operação descontinuada. A Companhia continua suas atividades no segmento de geração de energia. Os resultados da Céu Azul a partir de 1º.07.2025 serão divulgados como operação descontinuada tendo em vista se tratar de uma controlada adquirida para revenda.

As receitas, custos e despesas bem como a movimentação de fluxo de caixa resultantes da UEGA e Compagas, divulgados como operação descontinuada, estão detalhados na NE nº 39 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30.06.2024.

38. Eventos subsequentes

38.1. Emissão de Debêntures – Copel Distribuição S.A.

Em 15.07.2025, a Copel DIS realizou a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em três séries, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022. Os recursos serão destinados ao resgate antecipado das debêntures da primeira série da 6ª emissão e da segunda série da 8ª emissão da Copel DIS, ao refinanciamento de compromissos financeiros vincendos em 2025, a recomposição e reforço de caixa da Companhia e à expansão, renovação e melhoria da rede de distribuição de energia elétrica. A operação, que tem garantia fidejussória da Copel, totaliza o montante de R\$ 3.000.000, conforme segue:

- 1.300.000 debêntures da primeira série, no valor total de R\$ 1.300.000, com vencimento em 15.07.2030
- 500.000 debêntures da segunda série, no valor total de R\$ 500.000, com vencimento em 15.07.2032
- 1.200.000 debêntures da terceira série, no valor total de R\$ 1.200.000, com vencimento em 15.07.2038

As debêntures da primeira e segunda séries serão remuneradas com juros correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida exponencialmente de spread de até 0,43% a.a. e 0,58% a.a., respectivamente. As debêntures da terceira série serão remuneradas por taxa prefixada, limitada à maior entre 6,88% a.a. ou a taxa do Tesouro IPCA+ 2035 com spread negativo de 0,35% a.a.



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais)

1. Investimentos

A maior parte dos investimentos da Copel de 2025 está concentrada no segmento de distribuição de energia, que atingiu R\$ 1.477,7 milhões até 30.06.2025 e abrangem obras de linhas e subestações, e a ampliação e automação da infraestrutura elétrica, destacando-se o Programa Transformação que envolve a construção de novas redes e a implementação de tecnologia de redes inteligentes no estado do Paraná.

2. Mercado de Energia

	Nº de consumidores / contratos			Energia Vendida (GWh)					
	Jun/25	Jun/24	Δ%	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Copel DIS	5.228.669	5.137.853	1,8	5.817	5.469	6,4	12.015	11.146	7,8
Mercado Cativo	5.228.467	5.137.652	1,8	4.815	5.359	(10)	10.426	11.112	(6)
Concessionárias e Permissionárias	2	2	—	9	25	(64)	19	49	(61)
CCEE (Cessões MCSD EN)	200	199	0,5	415	35	1.086	582	70	731
CCEE (MCP) ²	—	—	—	578	50	1.056	988	(85)	(1.262)
Copel GeT + FDA + Bela Vista	488	519	(6,0)	3.708	4.039	(8,2)	8.428	8.696	(3,1)
CCEAR (Copel DIS)	4	4	—	31	30	3,3	65	64	1,6
CCEAR (outras concessionárias)	119	119	—	544	569	(4,4)	1.145	1.155	(0,9)
Contratos Bilaterais (Copel COM)	360	393	(8,4)	3.237	3.275	(1,2)	7.126	7.063	0,9
Contratos Bilaterais ¹	5	3	66,7	60	42	42,9	108	92	17,4
CCEE (MCP) ²	—	—	—	(164)	123	(233,3)	(16)	322	(105,0)
Complexos Eólicos	670	583	14,9	1.177	1.054	11,7	2.428	2.175	11,6
CCEAR (Copel DIS)	19	15	26,7	32	34	(5,9)	65	65	—
CCEAR (outras concessionárias)	616	541	13,9	658	627	4,9	1.310	1.195	9,6
CER	10	10	—	228	228	—	453	464	(2,4)
Contratos Bilaterais (Copel COM)	14	6	133,3	140	91	53,8	247	179	38,0
Contratos Bilaterais	11	11	—	111	119	(6,7)	236	240	(1,7)
CCEE (MCP) ²	—	—	—	8	(45)	(117,8)	117	32	265,6
Copel Comercialização	1.688	1.532	10,2	6.686	5.527	21,0	13.258	11.569	14,6
Consumidores Livres	1.477	1.361	62,4	2.477	2.621	(5,5)	4.745	5.229	(9,3)
CCEAR (outras concessionárias)	25	—	—	102	—	—	102	—	—
Contratos Bilaterais (empresas do grupo)	19	6	216,7	299	129	131,8	656	283	131,8
Contratos Bilaterais	167	165	1,2	3.736	2.747	36,0	7.694	5.960	29,1
CCEE (MCP) ²	—	—	—	72	30	140,0	61	97	(37,1)
Total Copel	5.231.515	5.140.487	1,8	17.388	16.089	8,1	36.129	33.586	7,6
Eliminações (Operações entre Empresas do Grupo)				3.738	3.559	5,0	8.158	7.654	6,6
Total Copel Consolidado				13.650	12.530	8,9	27.971	25.932	7,9

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

¹ Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo e CBR - Contrato Bilateral Regulado.

² Valores negativos significam que houve mais compra do que venda.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva / MCSD EN - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova.



3. Resultado Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

	30.06.2025	30.06.2024	Variação		2T25	2T24	Variação	
			ΔR\$	Δ%			ΔR\$	Δ%
Fornecimento	4.104.115	4.284.934	(180.819)	(4,2)	1.912.016	2.079.469	(167.453)	(8,1)
Suprimento	2.115.673	1.466.836	648.837	44,2	1.140.733	726.606	414.127	57,0
Disponibilidade da rede	3.459.679	3.473.212	(13.533)	(0,4)	1.531.656	1.667.928	(136.272)	(8,2)
Receita de construção	1.482.460	1.247.969	234.491	18,8	842.770	674.322	168.448	25,0
Valor justo do ativo indenizável da concessão	35.742	32.277	3.465	10,7	11.726	13.307	(1.581)	(11,9)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	562.727	145.476	417.251	286,8	577.183	199.893	377.290	188,7
Outras receitas	356.844	245.560	111.284	45,3	209.070	117.741	91.329	77,6
	12.117.240	10.896.264	1.220.976	11,2	6.225.154	5.479.266	745.888	13,6

A variação na Receita operacional líquida foi impactada, principalmente, por:

- **Fornecimento de Energia Elétrica:** redução do volume comercializado para consumidores livres pela Copel Mercado Livre, efeitos do Reajuste Tarifário Periódico (redução de 4,0% entre 24.06.2024 e 23.06.2025) e diminuição do mercado cativo em 6,2% na Copel DIS, compensado parcialmente pelo aumento de subvenção para descontos tarifários.
- **Suprimento de Energia Elétrica:** maior volume de energia comercializada pela Copel Mercado Livre, maior resultado decorrente de liquidação na CCEE pela Copel DIS e Copel GeT e melhor desempenho dos empreendimentos eólicos.
- **Disponibilidade da Rede Elétrica:** efeitos de revisão da RAP referente ao componente financeiro dos ativos RBSE e da RAP homologada em julho de 2024, aumento de 1,3% no mercado fio da Copel DIS (redução de 0,7% no 2T25), atualização dos saldos de ativo de contrato de transmissão (IPCA) e consolidação da receita da Mata de Santa Genebra a partir de 1º.06.2025.
- **Receita de Construção:** aumento do volume de obras do segmento de distribuição e de reforços e melhorias no segmento de transmissão.
- **Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais:** variação do mercado faturado e melhor aderência da cobertura tarifária em relação aos custos realizados da Parcela A (custos não gerenciáveis).
- **Outras receitas:** Efeito líquido da marcação a mercado dos contratos da Copel Mercado Livre e aumento da receita de compartilhamento de infraestrutura da Copel DIS.

Custos e Despesas Operacionais

	30.06.2025	30.06.2024	Variação		2T25	2T24	Variação	
			ΔR\$	Δ%			ΔR\$	Δ%
Não gerenciáveis	6.208.863	5.495.695	713.168	13,0	3.273.987	2.773.218	500.769	18,1
Energia elétrica comprada para revenda	4.815.762	3.986.401	829.361	20,8	2.563.409	2.012.934	550.475	27,3
Encargos de uso da rede	1.393.101	1.508.358	(115.257)	(7,6)	710.578	760.284	(49.706)	(6,5)
Matéria-prima e insumos produção de energia	—	936	(936)	(100,0)	—	—	—	—
Gerenciáveis	1.277.557	1.615.007	(337.450)	(20,9)	591.674	809.484	(217.810)	(26,9)
Pessoal e administradores	491.574	578.696	(87.122)	(15,1)	242.352	284.823	(42.471)	(14,9)
Planos previdenciário e assistencial	118.952	135.697	(16.745)	(12,3)	58.015	66.721	(8.706)	(13,0)
Material	44.914	40.143	4.771	11,9	21.913	21.691	222	1,0
Serviços de terceiros	561.010	498.066	62.944	12,6	278.689	253.965	24.724	9,7
Provisões e reversões	154.445	159.576	(5.131)	(3,2)	83.934	73.555	10.379	14,1
Outros custos e despesas operacionais	(93.338)	202.829	(296.167)	(146,0)	(93.229)	108.729	(201.958)	(185,7)
Outros	2.192.413	1.964.432	227.981	11,6	1.202.202	1.028.880	173.322	16,8
Depreciação e amortização	716.231	720.783	(4.552)	(0,6)	361.211	356.155	5.056	1,4
Custo de construção	1.476.182	1.243.649	232.533	18,7	840.991	672.725	168.266	25,0
	9.678.833	9.075.134	603.699	6,7	5.067.863	4.611.582	456.281	9,9



A variação dos Custos e despesas operacionais foi impactada, principalmente, por:

- **Energia elétrica comprada para revenda e encargos:** aumento do volume proveniente do sistema de compensação de MMDG e dos custos na CCEE na Copel DIS, aumento de compra de energia pela Copel COM para fazer frente aos maiores volumes vendidos na linha Suprimentos, compensados parcialmente pela redução dos Encargos de Uso da rede Elétrica, principalmente devido aos custos de transporte de energia elétrica.
- **Pessoal e Administradores:** redução do quadro de empregados compensada pelo acréscimo dos honorários dos administradores, pela atualização salarial de 4,09% decorrente do acordo coletivo de trabalho e pela provisão de R\$ 21,0 milhões referente a Programa de Demissão Voluntária, dos quais R\$ 18,7 milhões são do PDV 2024/2025 instituído em fev/2025 (desligamento de 100 empregados em 2025).
- **Serviços de terceiros:** aumento principalmente dos custos com manutenção do sistema elétrico e com atendimento ao consumidor e *call center*, compensado pela redução com manutenção de instalações.
- **Perdas estimadas, provisões e reversões:** redução das perdas de crédito esperadas, sobretudo pelas ações de cobrança e por acordos realizados pela Copel DIS no 1T25, compensada por aumento na provisão para litígios.
- **Outros custos e despesas operacionais:** ganho na alienação de SPEs da Copel GET criadas por ocasião do projeto de venda de ativos de pequeno porte e resultado decorrente da combinação de negócios com a Eletrobras (troca de ativos).
- **Custo de Construção:** aumento do volume de obras do segmento de distribuição e de reforços e melhorias no segmento de transmissão.

Resultado da Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial se deve ao resultado nas participações societárias, principalmente nas controladas em conjunto do segmento de transmissão.

Resultado Financeiro

A variação negativa no resultado financeiro se deve principalmente ao aumento da variação monetária e encargos da dívida e impacto na remuneração de ativos e passivos financeiros setoriais, compensado pelo aumento em juros e acréscimos moratórios sobre faturas.

Ebitda

	30.06.2025	30.06.2024	Δ%	2T25	2T24	Δ%
Cálculo do Lajida / Ebitda - operações em continuidade						
Lucro líquido do período	1.238.231	1.007.117	22,95	573.564	473.574	21,11
(Lucro líquido) do período - operações descontinuadas	—	(11.862)	(100,00)	—	(10.509)	(100,00)
IRPJ e CSLL diferidos	364.157	287.767	26,55	322.799	199.708	61,64
IRPJ e CSLL correntes	152.305	142.437	6,93	(76.677)	(4.229)	1.713,12
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	848.386	557.859	52,08	401.861	289.685	38,72
LAJIR / EBIT	2.603.079	1.983.318	31,25	1.221.547	948.229	28,82
Depreciação e Amortização	716.231	720.783	(0,63)	361.211	356.155	1,42
LAJIDA / EBITDA	3.319.310	2.704.101	22,75	1.582.758	1.304.384	21,34
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	3.305.302	2.698.573	22,48	1.574.278	1.312.928	19,91
Atribuído aos acionistas não controladores	14.008	5.528	153,40	8.480	(8.544)	(199,25)
Cálculo da Margem do Ebitda						
Ebitda	3.319.310	2.704.101	22,75	1.582.758	1.304.384	21,34
Receita Operacional Líquida - ROL	12.117.240	10.896.264	11,21	6.225.154	5.479.266	13,61
Margem do Ebitda % (Ebitda ÷ ROL)	27,4 %	24,8 %	10,5 %	25,4 %	23,8 %	6,7 %



O lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização - Lajida (“earnings before interest, taxes, depreciation and amortization” - Ebitda) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia que não deve ser considerada isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

AUDITORIA EXTERNA

Nos termos estabelecidos por norma interna de Governança Corporativa e sob a revisão e supervisão do Comitê de Auditoria Estatutário e, conforme a Resolução CVM nº 23/2021, a Companhia e suas subsidiárias integrais possuem contrato com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. a partir de 11.03.2024.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente MARCEL MARTINS MALCZEWSKI
Membros MARCO ANTÔNIO BARBOSA CÂNDIDO
VIVIANE ISABELA DE OLIVEIRA MARTINS
PEDRO FRANCO SALES
JACILDO LARA MARTINS
RAUL ALMEIDA CADENA
AUGUSTO CEZAR TAVARES BAIÃO
MOACIR CARLOS BERTOL
GERALDO CORRÊA DE LYRA JUNIOR

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Coordenador MARCO ANTÔNIO BARBOSA CÂNDIDO
Membro PEDRO FRANCO SALES
Membro externo CARLOS BIEDERMANN

CONSELHO FISCAL

Presidente DEMETRIUS NICHELE MACEI
Membros Titulares SÉRGIO HENRIQUE DA FONSECA
FILIPE BORDALO DI LUCCIO
Membros Suplentes JOSÉ PAULO DA SILVA FILHO
PAULO ROBERTO FRANCESCHI
VERÔNICA GOMES VAIRO

DIRETORIA

Presidente DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Vice-Presidente de Gente e Gestão MÁRCIA CRISTINE RIBEIRETE BAENA
Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores FELIPE GUTTERRES RAMELLA
Vice-Presidente de Estratégia, Novos Negócios e Transformação Digital DIOGO MAC CORD DE FARIA
Vice-Presidente Jurídico e de Compliance YURI MÜLLER LEDRA
Vice-Presidente de Regulação e Mercado ANDRÉ LUIZ GOMES DA SILVA
Diretor de Governança, Risco e Compliance VICENTE LOIÁCONO NETO
Diretor de Comunicação DAVID CAMPOS
Diretor de Suprimentos ANDERSON COTIAS E SILVA

CONTADOR

Contador - CRC-PR-047941/O-4 ROBSON CARLOS NOGUEIRA

Informações sobre este relatório:

Relações com investidores: Fone: +55 (41) 3222-2027
ri@copel.com



COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

A Companhia Paranaense de Energia - Copel (B3 - Brasil, Bolsa e Balcão: CPLE3; CPLE5; CPLE6), apresenta o acompanhamento de sua projeção do Programa de Investimentos no período findo em 30.06.2025 em comparação com a estimativa divulgada nas Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31.12.2024.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS - PERÍODO FINDO EM 30.06.2025	ACUMULADO 2TRI (A)	PROJETADO 2025 (B)	% (A/B)
Geração e transmissão ^[1]	344.250	583.905	59 %
Distribuição ^[2]	1.477.737	2.501.872	59 %
Empreendimentos eólicos ^[3]	25.515	76.842	33 %
Outros ^[4]	2.557	63.104	4 %
	1.850.059	3.225.723	57 %

*(Valores em R\$ Mil)

1 Inclui os empreendimentos SPEs Bela Vista (Ger), Marumbi (Tra), Costa Oeste (Tra), Uirapuru (Tra) e FDA (Ger). E suplementação Projeto Tivoli.

2 Inclui Programa "Transformação" composto pelos projetos Paraná Trifásico, Rede Elétrica Inteligente e Confiabilidade Total.

3 Inclui Brisa Potiguar, Cutia Empreendimentos Eólicos, São Bento Energia, Jandaíra Energias Renováveis, Complexo Eólico Vilas, Aventura e Complexo Eólico Éolo.

4 Inclui Holding, Copel Comercialização e Copel Serviços.

Nos programas de Empreendimentos Eólicos e Outros, as projeções dos desembolsos, estão concentradas para os próximos trimestres.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paranaense de Energia - Copel, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam à revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao 2º trimestre de 2025 aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião nesta data. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos conselheiros antecipadamente à reunião e discutidas previamente com a Administração e com a auditoria independente. Com base nos trabalhos desenvolvidos ao longo do trimestre, nas análises efetuadas, no acompanhamento das discussões sobre os controles internos e nos esclarecimentos prestados pela Administração e pela auditoria independente, considerando ainda o relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025 da auditoria independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emitido sem ressalvas, os Conselheiros Fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não estejam refletidos nas Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025 e opinam que tais demonstrações podem ser divulgadas.

Curitiba, 06 de agosto de 2025

DEMETRIUS NICHELE MACEI

Presidente

SÉRGIO HENRIQUE DA FONSECA

FILIPE BORDALO DI LUCCIO



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, como membros da Diretoria Executiva da Companhia Paranaense de Energia - Copel, sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua José Izidoro Biazetto, 158, Curitiba - PR, inscrita no CNPJ sob o nº 76.483.817/0001-20, para fins do disposto na Resolução CVM nº 80/2022, declaramos que:

(I) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Companhia Paranaense de Energia, de 30.06.2025; e

(II) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia Paranaense de Energia, de 30.06.2025.

E, por ser verdade, firmamos a presente.

Curitiba, 06 de agosto de 2025

DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Presidente

MÁRCIA CRISTINE RIBEIRETE BAENA
Vice-Presidente de Gente e Gestão

FELIPE GUTTERRES RAMELLA
Vice-Presidente de Finanças e de Relações com
Investidores

DIOGO MAC CORD DE FARIA
Vice-Presidente de Estratégia, Novos
Negócios e Transformação Digital

YURI MÜLLER LEDRA
Vice-Presidente Jurídico e de Compliance

ANDRÉ LUIZ GOMES DA SILVA
Vice-Presidente de Regulação e Mercado



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Paranaense de Energia

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia Paranaense de Energia ("Companhia"), em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia Paranaense de Energia ("Companhia") em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição



Companhia Paranaense de Energia

patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 6 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by
Guilherme Valle
Signed By: Guilherme Naves Valle 04199150034
CPF: 04120108034
Signing Time: 06 de agosto de 2025 | 19:00 BRT
O: ECP-Brazil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Email: AC-SyncSign@ECP-Multisig

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: AC785BF1-12F1-42B7-8556-77E8C4EA8DCD
Assunto: Complete com o Docusign: CIAPARANAENSEENERGIAJUN25.REV.pdf
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
Envelope fonte:
Documentar páginas: 64
Certificar páginas: 2
Assinatura guiada: Ativado
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
Renan Thielen
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
renan.thielen@pwc.com
Endereço IP: 134.238.160.120

Rastreamento de registros

Status: Original 06 de agosto de 2025 17:58	Portador: Renan Thielen renan.thielen@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 06 de agosto de 2025 19:00	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Guilherme Valle
guilherme.valle@pwc.com
Partner
PwC BR
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital
Detalhes do provedor de assinatura:
Tipo de assinatura: ICP-Brasil
Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da Docusign

Assinatura

DocuSigned by:

E63126604DEE407...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
Usando endereço IP: 201.56.5.228

Registro de hora e data

Enviado: 06 de agosto de 2025 | 17:59
Visualizado: 06 de agosto de 2025 | 18:04
Assinado: 06 de agosto de 2025 | 19:00

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Renan Thielen
renan.thielen@pwc.com
Manager
Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da Docusign

Copiado

Enviado: 06 de agosto de 2025 | 19:00
Visualizado: 06 de agosto de 2025 | 19:00
Assinado: 06 de agosto de 2025 | 19:00

Eventos com testemunhas

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos do tabelião

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	06 de agosto de 2025 17:59
Entrega certificada	Segurança verificada	06 de agosto de 2025 18:04
Assinatura concluída	Segurança verificada	06 de agosto de 2025 19:00
Concluído	Segurança verificada	06 de agosto de 2025 19:00
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora